

RELATÓRIO DE GESTÃO



2020

SUMÁRIO

MENSAGEM DO DIRIGENTE	3	3.6 Resultados das Principais Áreas de Atuação	40
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	5	3.6.1 Gestão Orçamentária e Financeira	40
1.1 Identificação da Organização	5	3.6.2 Gestão de Pessoas	42
1.2 Principais Normas Direcionadoras de sua Atuação	7	3.6.3 Gestão de Licitações e Contratos	52
1.3 Estrutura Organizacional	8	3.6.4 Gestão Patrimonial e Infraestrutura	55
1.4 Modelo de Negócio	9	3.6.5 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	56
1.5 Cadeia de Valor	10	3.6.6 Gestão de Custos	62
1.6 Relação de Políticas e Programas de Governo / Ações Orçamentárias	11	3.6.7 Sustentabilidade Ambiental	63
1.7 Relacionamento com Clientes e Ambiente Externo	15	3.7 Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança e Gestão	66
1.8 Capital Social	21	3.8 Principais Ações de Supervisão, Controle e Correição	67
2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	22	4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	69
2.1 Principais Riscos Identificados	22	4.1 Resumo da Situação Financeira	69
2.2 Principais oportunidades identificadas	24	4.2 Contas Relativas aos Fundos de Financiamento	69
2.3 Estratégias de Gerenciamento de Riscos	25	4.3 Principais Fatos Contábeis, Contas ou Grupos de Contas, Saldos e Ocorrências	71
2.4 Fontes de Riscos e Oportunidades	26	4.4 Conclusões de Auditorias Independentes	74
2.5 Cultura de Gerenciamento de Riscos	29	4.5 Endereços Eletrônicos de Balanços, Demonstrações e Notas Explicativas	74
3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	30	4.6 Esclarecimentos sobre Demonstrações Contábeis	74
3.1 Governança Corporativa	30	4.7 Normas Legais e Técnicas e Mecanismos de Controle	75
3.2 Estratégia	31	5 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU	76
3.3 Plano de Curto Prazo	32	6 ANEXOS E APÊNDICES	77
3.4 Resultados gerados para a sociedade	35	CRÉDITOS	78
3.5 Gestão de Projetos	39		



MENSAGEM DO DIRIGENTE

O Banco do Nordeste superou os desafios de 2020, ano marcado pela crise sanitária mundial, e contratou 5,1 milhões de operações, desembolsando R\$ 40,07 bilhões. Ao final do exercício, o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 1,44 bilhão, superior em 12,8% ao registrado no mesmo período do ano anterior.

No âmbito do principal *funding* da Instituição, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), foram contratadas mais de 711 mil operações, equivalentes a R\$ 25,84 bilhões, superando em 25,7% a quantidade contratada em 2019.

Do total dos recursos do Fundo, R\$ 19,08 bilhões beneficiaram os setores Rural, Industrial, Agroindustrial, Turismo e de Comércio e Serviços em toda a área de atuação do Banco, que abrange 1.990 municípios localizados nos nove estados do Nordeste e no norte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

No esforço de fazer o “FNE cada vez melhor”, o Banco do Nordeste contratou, ainda, projetos de infraestrutura, no valor de R\$ 6,63 bilhões, e totalizou inversões no Programa FNE Verde Pessoa Física, voltado para a microgeração de energia, no total de R\$ 112,9 milhões. O Programa de Financiamento Estudantil (Fies), também com recursos do FNE, somou R\$ 11,7 milhões, permitindo estudantes ingressarem no ensino universitário.

Destaque-se que do volume total dos recursos do FNE aplicados na Região, 54,5% foram contratados com empreendedores situados no Semiárido, correspondentes a R\$ 14,08 bilhões. Esse resultado expressa a diretriz de desconcentração espacial dos financiamentos do Fundo.

Já por meio da linha FNE Emergencial, criada pelo Governo Federal para minimizar os efeitos da crise econômica gerada pela pandemia, investiu R\$ 3 bilhões. Dignos de nota são também a criação do FNE Saúde e o lançamento do FNE *Startup*, primeira linha de crédito da América Latina para *startups*.

Em 2020, o BNB deu mais um salto na diretriz de “Ser o Banco da micro, pequena e média empresa do Nordeste”, alcançando contratação recorde de R\$ 4,61 bilhões no segmento, 26,7% superior ao ano de 2019, com 49,4 mil operações de crédito contratadas.

O Banco do Nordeste avançou no microcrédito, desembolsando, em 2020, valor total de R\$ 12,11 bilhões, distribuídos em 4,4 milhões de operações. A liderança do Banco na microfinança urbana, por meio do Crediamigo, maior programa de microcrédito da América do Sul, evidencia-se, por exemplo, na capacidade operacional de realizar média de 17,7 mil contratações ao dia, mantendo, ao final do exercício, 2,2 milhões de clientes ativos.

Especificamente no microcrédito rural, o Banco do Nordeste contratou 564,8 mil financiamentos, no valor de R\$ 2,91 bilhões, valor 15,71% superior à 2019, beneficiando agricultores familiares da Região. Em 2020, o Agroamigo completou 15 anos de criação, com a marca de R\$ 20 bilhões aplicados, contando, ao final do exercício, com 1,3 milhões de clientes ativos, dos quais 76,17% estão no Semiárido e 85% enquadram-se na faixa de baixa renda.

O Banco do Nordeste regularizou, em 2020, mais de R\$ 3,0 bilhões de créditos inadimplidos, correspondentes a 160,9 mil operações. Além disso, o Banco associou-se ao esforço nacional de combate aos efeitos causados pela Covid-19, promovendo renegociação emergencial de dívidas, como forma de mitigar as dificuldades financeiras enfrentadas pelos empreendedores da Região. Nesse sentido, utilizou instrumentos digitais e automatizados para agilizar o processo de renegociação sem que os clientes precisassem ir às unidades do Banco.

Cumprindo as mais modernas práticas de *compliance* e integridade, como garantia de governança corporativa exemplar, o Banco ampliou seus mecanismos de controle e risco, considerando que a eficiência e a eficácia da gestão se sustentam em bases íntegras, éticas e morais que perpassam todo o corpo da Instituição.

Em 2020, o Banco reforçou em sua cultura organizacional os princípios de *Environmental, Social and Governance* (ESG, na sigla em inglês). Para além dos resultados financeiros, o BNB está comprometido com a governança ambiental, social e corporativa que incorpora visões modernas conectadas em todo o mundo.

Dessa forma, o Banco do Nordeste, como gestor financeiro e estratégico das políticas públicas de desenvolvimento regional e em sintonia com o Governo Federal, prepara-se para enfrentar os desafios de 2021 e dos anos seguintes, contando sempre com a adesão consciente de seus colaboradores e ciente das responsabilidades para com a população da Região.

Em cenário inédito e complexo, o compromisso do Banco do Nordeste é manter-se empenhado na sustentabilidade do BNB, proteção à vida, na manutenção dos empregos e no bem-estar da população da Região.

Romildo Carneiro Rolim

Presidente

Relatório de Gestão do exercício do ano de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como peça integrante da Prestação de Contas Anual do Banco do Nordeste do Brasil S.A, nos termos do parágrafo único do art. 70, da Constituição Federal, elaborado de acordo com a Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e a Decisão Normativa TCU nº 187/2020.

1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO¹

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. é o banco de desenvolvimento da região Nordeste, com área de atuação que compreende, além da região Nordeste, o norte de Minas Gerais e do Espírito Santo. Atua como agente do Governo Federal na execução de políticas públicas e programas de desenvolvimento, oferecendo financiamentos com taxas de juros competitivas para empreendedores, independentemente de seu porte.

As operações do Banco do Nordeste estão centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O propósito estratégico fundamental do Banco do Nordeste está espelhado na sua missão de atuar como o Banco de desenvolvimento da região Nordeste, do norte de Minas Gerais (incluindo os Vales do Mucuri e do Jequitinhonha) e do norte do Espírito Santo.

Missão

Atuar como o banco de desenvolvimento da região nordeste.

Visão

Ser o banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da região.

Valores

Justiça, Governança, Honestidade, Sustentabilidade, Igualdade, Democracia, Transparência, Compromisso, Respeito, Cooperação, Confiança, Disciplina, Civilidade

Promover o desenvolvimento regional, na qualidade de executor de políticas públicas, especialmente com a operacionalização do FNE, atende a confluência de múltiplos fatores que objetivam o impacto alavancador da dinâmica econômica local, minimizando o desequilíbrio econômico intrarregional.

O financiamento aos setores produtivos tem o objetivo de reduzir a pobreza e as desigualdades intra e interregionais com a devida aderência ao plano regional de desenvolvimento que, por sua vez, foi elaborado conjuntamente por órgãos federais e estaduais.

Referido crédito faz-se mister à concretização da missão do Banco do Nordeste, implicando na ampliação do portfólio de serviços a serem oferecidos decorrentes da própria inclusão financeira e do desenvolvimento da sua área de atuação.

¹ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, d, e, g, j.

Assim, a medida estratégica adotada pelo Banco do Nordeste resulta na criação de diversos instrumentos para ampliar suas atividades e atuar mais próximo aos clientes, além da intermediação financeira, visando à sustentabilidade dos empreendimentos contemplados, repercutindo positivamente na condição de vida da população, utilizando-se indispensavelmente da inovação na implementação de políticas, estratégias e ações para fortalecer, com sustentabilidade, a economia da Região.

O Banco do Nordeste está presente em 35,7% dos municípios brasileiros, com 978 pontos de atendimento (292 agências, 471 postos do Crediamigo e 215 postos do Agroamigo).

Mesmo com apenas 8,5% da rede bancária em sua área de atuação, o Banco do Nordeste apresenta uma participação de 62,2% no crédito de longo prazo total, além de 69,1% no financiamento para os setores industrial e comercial e de 55,4% no financiamento rural e agroindustrial.



1.2 PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) é uma instituição financeira múltipla criada pela Lei nº 1.649/52, sendo uma sociedade de economia mista de capital aberto. O Banco exerce as atribuições conferidas no Decreto-Lei nº 1.376/74, e na Lei nº 7.827/89.

O Banco do Nordeste, enquanto instituição financeira múltipla criada por lei federal, é submetido à supervisão e regulamentação do Banco Central do Brasil (Bacen) e à fiscalização por parte da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Como integrante da Administração Pública Federal Indireta, presta contas ao Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União (CGU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, como operador do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), submete-se à regulamentação do Ministério do Desenvolvimento Regional, do Conselho Deliberativo da Sudene (CONDEL) e da própria Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Dentre outras atribuições, cabe ao Banco do Nordeste operacionalizar o FNE. Criado pela Constituição Federal de 1988 e instituído pela Lei Federal nº 7.827, de 27/09/1989, que regulamentou o artigo 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, o FNE tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos.

O Banco do Nordeste é também o agente operador, financeiro e administrador da carteira de títulos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor), criado pelo Decreto-Lei nº 1.376, de 12/12/1974, reformulado pela Lei nº 8.167, de 16/01/1991, que sofreu modificações em função da edição da MP nº 2.199, de 24/08/2001 (reedição da MP 2058, de 23/08/2000). Os recursos do Finor são aplicados sob a forma de subscrição de ações e de debêntures, conversíveis ou não em ações, de emissão das empresas que tenham sido consideradas aptas para receber incentivos fiscais pela Sudene.

1.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

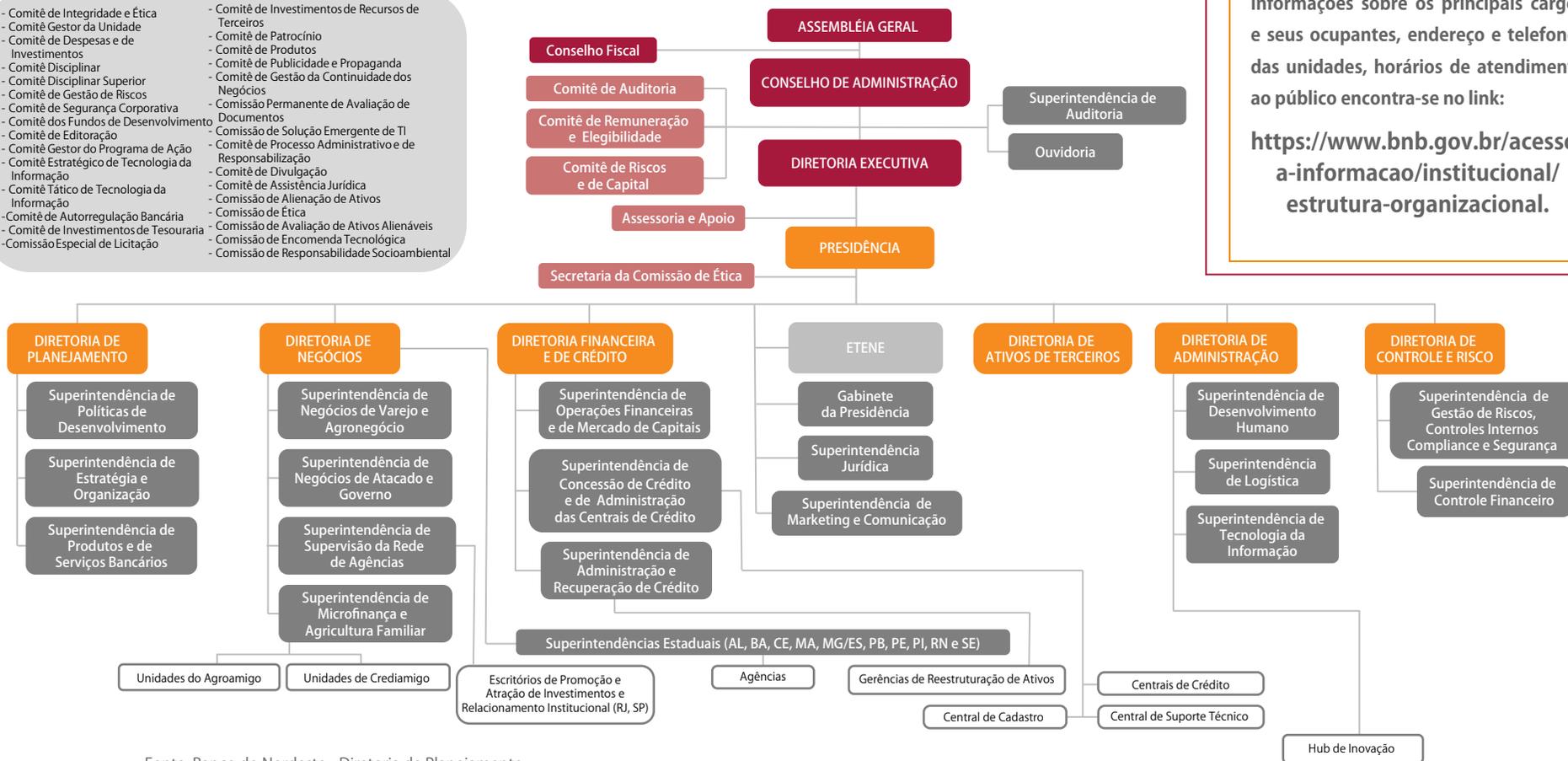
A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, por produtos, por processos, geográfico e por projetos.

Apresenta-se, a seguir, o organograma do Banco do Nordeste, compreendendo os componentes deliberativos mais estratégicos, os componentes executivos da Direção Geral até a segunda linha de gestão (superintendências) e os componentes executivos de coordenação e de negócios.

Comitês / Comissões

- Comitê de Integridade e Ética
- Comitê Gestor da Unidade
- Comitê de Despesas e de Investimentos
- Comitê Disciplinar
- Comitê Disciplinar Superior
- Comitê de Gestão de Riscos
- Comitê de Segurança Corporativa
- Comitê dos Fundos de Desenvolvimento
- Comitê de Editoração
- Comitê Gestor do Programa de Ação
- Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação
- Comitê Tático de Tecnologia da Informação
- Comitê de Autorregulação Bancária
- Comitê de Investimentos de Tesouraria
- Comissão Especial de Licitação
- Comitê de Investimentos de Recursos de Terceiros
- Comitê de Patrocínio
- Comitê de Produtos
- Comitê de Publicidade e Propaganda
- Comitê de Gestão da Continuidade dos Negócios
- Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
- Comissão de Solução Emergente de TI
- Comissão de Processo Administrativo e de Responsabilização
- Comitê de Divulgação
- Comitê de Assistência Jurídica
- Comissão de Alienação de Ativos
- Comissão de Ética
- Comissão de Avaliação de Ativos Alienáveis
- Comissão de Encomenda Tecnológica
- Comissão de Responsabilidade Socioambiental

Superintendências



Informações sobre os principais cargos e seus ocupantes, endereço e telefones das unidades, horários de atendimento ao público encontra-se no link: <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura-organizacional>.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

1.4 MODELO DE NEGÓCIO

O modelo de negócios, voltado para o desenvolvimento de sua área de atuação, está estruturado em pilares, segmentos, linhas de negócios e portfólio de produtos e serviços. A partir dos pilares e da segmentação, as ações são direcionadas de acordo com as características dos grupos.

O modelo de atuação é orientado para três pilares: produtor, consumidor e estruturador. No grupamento produtor, estão os segmentos constituídos por clientes tomadores de recursos a partir do financiamento de atividades produtivas em diferentes atividades econômicas, tanto com linhas de crédito de curto como longo prazo. O grupamento consumidor, o segmento de pessoa física, contempla qualquer cliente pessoa física que seja consumidor de produtos e serviços financeiros, tais como crédito para bens de consumo, financiamento estudantil ou aplicações financeiras. O grupamento estruturador é constituído por entidades com necessidade de serviços especializados, caracterizado pelo relacionamento institucional nos diversos níveis hierárquicos de ambas as organizações, a exemplo de governos e instituições de natureza pública.

Os segmentos de clientes contemplam empresas de todos os portes (*corporate*, grande, média, MPE), setor rural (agronegócio, pequeno e miniprodutor rural e agricultura familiar), microfinança (urbana e rural), pessoas físicas, entidades representativas e governo, este incluindo instituições da administração pública direta e indireta.

As linhas de negócio incluem crédito especializado e crédito a infraestrutura, crédito comercial, além de microfinança urbana e rural.

O portfólio de produtos e serviços abrange:

- A.** Operações de infraestrutura;
- B.** Operações de crédito para micro, pequenas, médias e grandes empresas, incluindo: operações industriais para aquisição de máquinas, equipamentos e matérias-primas e para modernizações de plantas, entre outros; operações comerciais a empresas de varejo, atacado e serviços; operações rurais, inclusive agronegócio; operações de microcrédito para empreendedores urbanos e agricultores familiares;
- C.** Gestão de portfólio e análise de crédito para fundos e programas do governo;
- D.** Serviços bancários: poupança, depósitos à vista e a prazo, custódia de títulos, operações de câmbio, transferências eletrônicas, serviços de cobrança, seguros, cartão de crédito;
- E.** Operações de mercado de capitais, com a estruturação e distribuição de títulos e valores mobiliários locais de curto e longo prazos como debêntures, notas promissórias, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC);
- F.** Gestão de ativos de terceiros (fundos de investimento).

1.5 CADEIA DE VALOR

A cadeia de valor do Banco do Nordeste é compreendida pela representação de seus processos. A partir da estratégia do Banco e mediante observação de referência de mercado, são definidos macroprocessos, que se desdobram em grupos de processos, atividades e tarefas.

PROCESSOS DE NEGÓCIO

- 1.1 Desenvolvimento de Estratégia de Mercado e Empresarial
- 1.2 Desenvolvimento e Gestão de Produtos e Serviços
- 1.3 Desenvolvimento e Gestão de Negócios
- 1.4 Operacionalização de Produtos e Serviços
- 1.5 Gestão de Atendimento a clientes

PROCESSOS DE SUPORTE

- 2.1 Gestão do Capital Humano
- 2.2 Gestão da Tecnologia da Informação
- 2.3 Gestão Financeira
- 2.4 Gestão de Logística
- 2.5 Gestão do Relacionamento Interno e Externo
- 2.6 Gestão da Informação e do Conhecimento
- 2.7 Gestão Jurídica
- 2.8 Gestão do Sistema de Controles Internos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

1.6 RELAÇÃO DE POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO / AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Políticas e Programas de Governo

O Banco do Nordeste é reconhecido como a maior instituição da América Latina voltada para o desenvolvimento regional, tendo suas operações centradas nos setores produtivos, principalmente por meio de financiamentos de longo prazo, empréstimos de curto prazo, operações de microfinanças e de mercado de capitais.

O FNE é a principal fonte de recursos utilizada pelo Banco do Nordeste para os financiamentos de longo prazo. Sua aplicação volta-se à redução da pobreza e das desigualdades inter e intrarregionais, por meio do financiamento de setores produtivos, em consonância com o plano regional de desenvolvimento, instrumento elaborado de forma conjunta por órgãos federais e estaduais.

O Banco possui o maior programa de Microcrédito Produtivo e Orientado (PMPO) da América Latina. Consolidado por meio do Crediamigo e do Agroamigo, facilita o acesso ao crédito a pequenos empreendedores que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços, nas áreas urbana e rural.

Destacam-se, também, o Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pro-naf) e o Programa de Crédito Fundiário.

Mais informações sobre Políticas e Programas de Governo acesse: Formulário de Referência - item 7.1.a, Relatório de Administração e Relatório de Gestão do FNE.

Ações Orçamentárias

O Orçamento Geral da União (OGU) é o orçamento anual propriamente dito, constituído a partir da Lei Orçamentária Anual (LOA), a qual define a gestão atual dos recursos públicos. A LOA é o instrumento de planejamento que operacionaliza no curto prazo os programas de investimento contidos no Plano Plurianual (PPA).

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OI) compreende os investimentos das empresas controladas pela União e abrange os gastos com aquisição de bens classificáveis no ativo imobilizado de cada empresa, sendo competência da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), a e laboração da proposta orçamentária do OI.

Neste sentido, na condição de sociedade de economia mista federal, o Banco do Nordeste participa do planejamento orçamentário da União por meio do Orçamento de Investimento (Art. 165, § 5, inciso II, CF).

Orçamento de Investimento - (2021 - 2023)

PROGRAMA/AÇÃO	PROGRAMADO 2020 (R\$)	PROJETADO 2021 (R\$) (*)	PROJETADO 2022 (R\$) (*)	PROJETADO 2023 (R\$) (*)
Manutenção da infraestrutura de atendimento	40.743.300,00	42.271.173,75	43.750.664,83	45.544.442,09
Instalação de pontos de atendimento bancário	-	-	-	-
Manutenção e adequação de bens imóveis	11.950.000,00	12.398.125,00	12.832.059,38	13.358.173,81
Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos	28.476.700,00	29.544.576,25	30.578.636,42	31.832.360,51
Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento	31.146.400,00	32.314.390,00	33.445.393,65	34.816.654,79
Total	112.316.400,00	116.528.265,00	120.606.754,28	125.551.631,20

(*) Expectativas para o IPCA: 2021 e 2022 Relatório Focus (3,75% e 3,50%); 2023 Consultoria RCA (4,1%).

(**) A Programação Orçamentária para 2021 proposta na LOA é R\$ 144.572.000,0

Fonte: Banco do Nordeste – Diretoria de Controle e Risco.

Os valores referentes ao Orçamento de Investimento para os exercícios de 2021 a 2023, compõem a fase quantitativa do Plano Plurianual 2020-2023. Para o exercício de 2020, foi orçado o montante de R\$ 112,3 milhões, para execução por meio dos seguintes Programas/Ações:

- **Programa 0781** - Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais
 - Ação 4106 - Manutenção da infraestrutura de atendimento: Diante do cenário da pandemia de Covid-19, as ações voltadas aos projetos de modernização e reforma das agências em funcionamento foram quase que totalmente sobrestadas em razão das medidas restritivas, preventivas e mitigadoras dos efeitos da pandemia. Adicionalmente, em grande parte dos estados/cidades dentro do âmbito de atuação do Banco, a execução de obras foi suspensa durante considerável período do ano, por meio de decretos estaduais/municipais, o que motivou o baixo percentual realizado, inclusive repercutindo, por conseguinte, no decréscimo na aquisição de mobiliário e equipamentos complementares às reformas planejadas.
- **Programa 0781** - Ampliação e Modernização das Instituições Financeiras Oficiais
 - Ação 3252 - Instalação de pontos de atendimento bancário: Não houve abertura de novas agências no ano de 2020.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio
 - Ação 4101- Manutenção e Adequação de Bens Imóveis: A não realização orçamentária decorre do contexto de pandemia, posto que vigorou um período de *lockdown* no município de Fortaleza-CE, impactando no adiamento das reformas nos blocos do Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas - CAPGV, além das reformas de prédios ocupados por unidades da Direção Geral situadas fora do CAPGV.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio
 - Ação 4102- Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos: Em decorrência do adiamento nas construções e reformas do CAPGV, foi igualmente postergada a execução de projetos, tais como: Sistema de segurança, Equipamentos de Uso (Equipamentos e mobiliários diversos para uso nas unidades da Direção Geral); Sistemas de transporte e comunicação, tendo sido, portanto, realizados apenas os investimentos considerados essenciais.
- **Programa 0807** - Investimento das empresas estatais em infraestrutura de apoio
 - Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento: A diferença observada entre planejamento e a execução orçamentária correlata à ação de Tecnologia da Informação perpassa principalmente por atrasos na tramitação de processos licitatórios devido à pandemia, que possivelmente estenderá os prazos da execução financeira para o ano de 2021.

Em 2020, foi executado o valor de R\$ 15.428.281,79, equivalente a 13,7% do valor orçado. Em boa parte, a execução do orçamento foi afetada pelos efeitos da crise sanitária vigente em 2020.

Em decorrência do entendimento acerca da impossibilidade de “redução líquida do orçamento de investimentos”, resultou inexecutável a reprogramação / redução dos montantes orçados em sede de Orçamento de Investimento, visto que sua implementação seria incompatível com a determinação emanada pela Sest. Dessa forma, o Orçamento de Investimento para o exercício de 2020 continuou a vigorar com o montante total aprovado (R\$ 112,3 milhões).

Não obstante a impossibilidade de redução do OI, além da programação anual para o exercício seguinte, ao longo da execução orçamentária é possível realizar o remanejamento entre as ações, reprogramando assim os valores originalmente planejados. Dessa forma, a reprogramação orçamentária do OI, aprovada pela Portaria nº 403 de dez/2020, expedida pelo Ministério da Economia, embora não tenha alterado o valor total do OI, alterou os valores individuais dos Programas.

Informações sobre Orçamento de Investimento:

Formulário de Referência - item 10.8.a.i

Plano Plurianual (PPA)

O PPA, previsto no artigo 165 da Constituição Federal, é o instrumento de planejamento que estabelece diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para viabilizar a implementação e a gestão de políticas públicas, convergir a dimensão estratégica da ação governamental, orientar a definição de prioridades e auxiliar na promoção do desenvolvimento sustentável.

Compete ao Ministério da Economia, em articulação com os demais órgãos e entidades do Poder Executivo, coordenar os processos de elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do PPA vigente, e disponibilizar metodologia, orientação e apoio técnico para a sua gestão (Lei nº 13.249/16 regulamentada pelo Decreto nº 8.759/16).

O Banco do Nordeste insere-se no PPA como agente executor de políticas públicas governamentais, por meio da aplicação de fundos de financiamentos (governamentais), outras iniciativas (recursos próprios) e realização de investimentos fixos do próprio Banco, alinhadas aos Programas, Objetivos e Metas previamente definidos pelo Ministério da Economia e pelos Órgãos Setoriais (OS) que correspondem aos ministérios executores das políticas públicas.

As iniciativas governamentais que compõem o PPA mantêm coerência com os direcionamentos da Estratégia Empresarial do Banco do Nordeste.

Informações sobre Plano Plurianual:

Formulário de Referência - itens 7.1.a e 10.8.a.i

1.7 RELACIONAMENTO COM CLIENTES E AMBIENTE EXTERNO

Relacionamento com a Sociedade

A comunicação com a sociedade no Banco do Nordeste dá-se por meio da área estruturada como Superintendência de Marketing e Comunicação, na qual estão inseridos os Ambientes de Marketing, de Comunicação e o Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão.

No âmbito do relacionamento com a Imprensa, em 2020, foram enviados 164 releases e realizados aproximadamente 120 atendimentos aos veículos de comunicação regionais e nacionais. Total de 8.600 notícias mencionaram o Banco do Nordeste em seus veículos de mídia.

Aproximadamente 300 mil usuários seguem o Banco do Nordeste em seus perfis nas mídias sociais, que são: no Facebook e no Instagram, o perfil @bancodonordeste; no Twitter, o perfil @imprensaBNB; e no YouTube, por meio do endereço www.youtube.com.br/bancodonordeste. As publicações em mídias sociais realizadas durante o ano de 2020 alcançaram 30 milhões de pessoas.

O portal [bnb.gov.br](https://www.bnb.gov.br/) (<https://www.bnb.gov.br/>) disponibiliza informações sobre os produtos e serviços do Banco, condições de financiamento, simuladores, além de dados relacionados à Lei de Acesso à Informação.

No âmbito da produção audiovisual, foram produzidos, em 2020, 145 vídeos e 71 eventos virtuais, entre lives no canal do Youtube, lives internas e reuniões virtuais com colaboradores e também com parceiros e clientes.

A comunicação com a sociedade também se dá por meio de peças publicitárias. Em 2020, foram realizadas nove campanhas publicitárias. Os temas abordados no 1º semestre foram os seguintes: lançamento do App Crediamigo, Medidas emergenciais - Covid-19 e FNE emergencial para MPEs.

Já no 2º semestre, foi realizada a divulgação dos resultados do Banco, em comemoração ao aniversário da Instituição; divulgação do Plano Safra; e a renovação de crédito para clientes Agroamigo. O Banco do Nordeste participou também da Semana do Brasil, campanha promovida pelo Governo Federal, divulgando as oportunidades de renegociação de dívidas.

Foram realizadas, ainda, duas campanhas com ênfase na retomada da economia, sendo uma direcionada aos clientes do Crediamigo e a outra com foco em FNE e voltada a empresas de todos os portes. Com isso, foi possível manter a presença do Banco do Nordeste na mídia (meios TV, rádio, internet e mídia exterior), ao longo de todo o ano e em toda a área de atuação.

As ações de patrocínio conciliam diretrizes do Governo Federal com interesses institucionais e mercadológicos, visando ampliar relacionamentos, divulgar produtos, incrementar negócios e fortalecer a marca do Banco do Nordeste. Em 2020, foram destinados R\$ 4,5 milhões a 133 projetos aprovados, dos quais 22 culturais e 111 de cunho institucional-mercadológico. O investimento em projetos de patrocínio que tiveram fonte em leis de incentivo fiscal correspondeu aproximadamente a 35,4% do total de recursos aprovados. O Banco do Nordeste compreende a cultura como parte da política integrante do desenvolvimento do Nordeste. Nesse sentido, adota diretrizes de democratização do acesso às manifestações artístico-culturais, apoio à produção, fruição, circulação e formação artístico-cultural. Seus três centros culturais (Fortaleza e Cariri, no Ceará, e Sousa, na Paraíba) oferecem à comunidade espaço democrático de acessibilidade aos diversos campos em artes, mediante realização de programação artístico-cultural gratuita.

Assim, o Banco promove a formação de público e movimenta profissionais da cultura em âmbito local, regional e nacional. Em função de medidas restritivas impostas por decretos estaduais e municipais, em decorrência da pandemia do Coronavírus, os Centros Culturais ofereceram atividades presenciais até março/2020 e alcançaram público de 76 mil pessoas, das quais 16 mil participaram de 292 atividades em artes cênicas, artes visuais, cinema, literatura, música, oficina de formação, artes para o público infantil e tradição cultural. As bibliotecas instaladas nos equipamentos alcançaram a marca de 47 mil visitantes.

A partir de abril/2020, com a suspensão das atividades presenciais em decorrência da pandemia, iniciou-se a realização de programação virtual no canal do Youtube do Centro Cultural do Banco do Nordeste.

Atividades e público dos Centros Culturais

LINGUAGENS ARTÍSTICAS (ÁREAS)	FORTALEZA		CARIRI		SOUSA		TOTAL	
	QUANT. ATIV	QUANT. PÚBLICO						
Patrimônio Cultural	4	120	3	160	0	0	7	280
Audiovisual	10	240	31	822	27	2.004	68	3.066
Artes Cênicas	20	840	18	1.050	13	1.055	51	2.945
Artes Visuais	2	420	11	152	11	384	24	956
Música	26	2605	17	1.740	21	2.225	64	6.570
Humanidades	16	335	24	489	38	1.848	78	2.672
Total público das áreas	78	4.560	104	4.413	110	7.516		
Totral de Visitantes		32.284		19.465		24.559		
Usuários da Biblioteca		13.002		14.940		19.727		

Fonte: Banco do Nordeste - Superintendência de Marketing e Comunicação.

Em 2020, o canal contou com quase 2,5 mil novas inscrições, obteve 157 mil visualizações, o que totaliza cerca de 13 mil e 200 horas de atividades culturais gratuitas.

Principais Canais de Relacionamento

Os principais canais de comunicação que estabelecem o relacionamento entre o Banco e seus clientes atuais e potenciais, orientando-os sobre assuntos relacionados aos diversos ramos de negócio (crédito, captação de recursos) e serviços (bancários, culturais, institucional e de desenvolvimento social), bem como prestando aos cidadãos informações públicas custodiadas pelo Banco, em atendimento à Lei 12.527/2011, regulamentada pelo Decreto 7.724, são descritos a seguir:

Para os serviços de atendimento Receptivo Voz são disponibilizados os seguintes telefones:

- Serviço de Apoio ao Cliente (SAC): atendimento receptivo com a finalidade de resolver demandas dos consumidores sobre informações, dúvidas, apoio às campanhas publicitárias, reclamações, sugestões, elogios, orientações sobre pedidos de cancelamentos de contratos e serviços, acatamento de denúncias, em adequação ao Decreto nº 6.523/2008. Desde 01/12/2008, em adequação ao Decreto 6.523, o SAC Banco do Nordeste presta atendimento personalizado todos os dias da semana, 24 horas por dia. Telefone 0800-728-3030.
- Central de Atendimento a Clientes (CAC): atendimento receptivo voltado para prestação de informações a clientes de produtos e serviços já contratados, negócios e transações bancárias, recepção de pedidos de emissão de 2ª via de boletos, apoio às empresas, orientações sobre *Internet Banking*, cobrança, convênios, folha de pagamento, extratos, depósitos judiciais, atualização cadastral, dentre outros. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004
- Atendimento via unidade de resposta audível (URA) para fornecimento de saldos, extratos, bloqueios e desbloqueio de cartões. Telefones 4020-0004 e 0800-033-0004.

Para os serviços de atendimento Receptivo Multimeios são utilizados os seguintes canais:

- Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) - Sistema e-SIC (www.acessoinformacao.gov.br/sistema): atendimento às demandas dos cidadãos, conforme a Lei de Acesso à Informação (12.527/11) e Decreto 7.724/2016;
- Web: mensagens de e-mail para o emailrelacionamento@bnb.gov.br ou pelo serviço "Fale Conosco" - <https://www.bnb.gov.br/canais-de-atendimento> e <https://nel.bnb.gov.br/>;
- Sítios de reclamação: tratamento de reclamações registradas em sítios especializados, que não são do Banco do Nordeste, mas se propõem a intermediar a solução de problemas entre consumidores e empresas: www.reclameaqui.com.br;
- Redes sociais: mensagens postadas pelo público na fanpage do Banco do Nordeste Facebook ([@bancodonordeste](https://www.facebook.com/bancodonordeste)) e Instagram ([@bancodonordeste](https://www.instagram.com/bancodonordeste));
- Consumidor.gov: serviço público oferecido pelo Ministério da Justiça para solução de conflitos de consumo pela internetwww.consumidor.gov.br;
- Monitoramento da transparência ativa: disponibilização e atualização de informações de interesse público no sítio do Banco (<https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao>), em seção específica chamada "Acesso à Informação", para cumprimento da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/11.
- Correspondências endereçadas ao Centro de Relacionamento, para o endereço Av. Dr. Silas Munguba, 5.700, Passaré, e/ou oriundas do Gabinete da Presidência do Banco (Gapre);
- Fax: 85-3251-6050.

O atendimento ativo envolve a realização de serviços de aviso de reembolso, cobrança de parcelas vencidas, sinalização de oportunidades de prospecção de negócios, monitoramento do Internet Banking e contato com clientes (prevenção de fraudes), contatos sobre renovações de seguros vencidos e a vencer, pesquisas de satisfação com clientes sobre produtos, serviços e canais, emissão de boletos, apoio no atendimento do Processo de Crédito do Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies), campanhas institucionais para prospecção de negócios e renegociação de dívidas, dentre outras.

A emissão de boletos poderá ocorrer de forma ativa, quando dos contatos do banco junto aos clientes ou receptiva por iniciativa dos clientes, quando solicitam o serviço.

Satisfação dos Cidadãos Usuários

Em 2020, o Centro de Relacionamento realizou 5.625.830 atendimentos, uma elevação de 15,37% comparado ao ano de 2019. O Atendimento Ativo representou 90,05% desse total, superando em 13,5% o volume realizado no ano anterior. Os principais serviços realizados por meio desse canal apoiam a realização dos negócios do Banco: cobranças, avisos de reembolsos, pesquisas e campanhas institucionais.

O serviço do Ativo também gerencia a Pesquisa de Satisfação Eletrônica (URA) com o intuito de medir a satisfação dos clientes após o atendimento prestado.

Em 2020, a amostra contou com 38,31% de pesquisas realizadas, apresentando nota média de avaliação dos clientes em 96,34%.

Considerando-se a participação voluntária e ótima avaliação registrada pelos clientes na pesquisa de satisfação eletrônica disponibilizada pelo Banco do Nordeste, deduz-se a efetividade de atendimento prestada pelos canais telefônicos, no período analisado.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO	2019	% DA VARIÁVEL/ VOLUME TOTAL DE ATENDIMENTO ²	2020	% DA VARIÁVEL/ VOLUME TOTAL DE ATENDIMENTO	EVOLUÇÃO DE 2020 EM RELAÇÃO A 2019(%) ⁴
1. Receptiva voz (SAC/CAC)	337.694	6,93	436.362	7,95	29,2
2. Emissão de boletos	33.879	0,69	24.136	0,44	-28,7
3. Receptivo multimeios ¹	152.987	3,14	224.422	3,98	46,69
4. Atendimento ativo: ³	4.351.574	89,24	4.940.910	90,05	13,5
Total	4.876.134	100	5.625.830	100	15,37

1 SIC, web – e-mail e Fale Conosco, sites de reclamação, redes sociais, Consumidor.gov e transparência ativa.

2 Percentuais, exemplo Receptivo Voz/2019: 6,93% = (337.694/4.876.134) *100;

3 O "Atendimento Ativo" é praticado tanto por telefone quanto por envio de mensagens via SMS.

4 Comportamento de crescimento ou decréscimo da variável quando comparado 2020 a 2019.

ATENDIMENTO ATIVO	2019	% DA VARIÁVEL/VOLUME TOTAL DE ATENDIMENTO	2020	% DA VARIÁVEL/VOLUME TOTAL DE ATENDIMENTO
Total de atendimento do ativo	4.351.574	100	4.940.910	100
a) Contatos por telefone				
4.1 Negócios institucionais	169.505	3,9	172.688	3,5
4.2 Recuperação de crédito (cobrança amigável)	232.087	5,33	99.246	2
b) Contatos com uso de SMS				
	3.949.982	90,77	4.668.976	94,5

Resultados do Serviço da Ouvidoria

A Ouvidoria é a instância recursal para resolução de demandas dos clientes e usuários dos produtos e serviços do Banco do Nordeste do Brasil, quando os demais canais de atendimento desta instituição bancária não atenderam de forma satisfatória, na percepção do demandante, o encaminhamento do seu pleito.

A Regulamentação do Banco Central do Brasil (Bacen), Resolução CVM/Bacen nº 4.860 de 23/10/2020, estabelece que as reclamações na Ouvidoria devem ser respondidas no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis. Em 2020, todos os atendimentos realizados pela Ouvidoria estiveram dentro desse prazo regulamentar. Destaque-se que 94% (noventa e quatro por cento) dos atendimentos foram respondidas em até 5 (cinco) dias úteis (Normativo Febraban SARB 22/2019, aborda atendimento das demandas em até 5 dias úteis).

Afora as demandas originadas naqueles canais de atendimento disponibilizados pelo Banco do Nordeste, a Ouvidoria, também, trata as reclamações registradas nas seguintes Plataformas: Sistema de Registro de Demandas do Cidadão (RDR) - Bacen; Sistema Nacional de Defesa do Consumidor - Procons; Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Consumidor.gov; e Ouvidoria da Sudene.

No ano de 2020 atendemos um total de 1.306 (hum mil, trezentas e seis) demandas. Destas, o canal de origem "Ouvidoria BNB" recebeu 909 (novecentas e nove) demandas, correspondente a 69% (sessenta e nove por cento) do total.

As modalidades de atendimentos ocorridos no ano de 2020 foram: Reclamações; Elogios; Denúncias; e Informações. Do total de atendimentos dessas modalidades, as reclamações representaram 75% (setenta e cinco por cento) da quantidade total dos atendimentos de Ouvidoria.

CANAIS DE ATENDIMENTO



Telefone com chamada gratuita: 0800-033-3033;



Telefone para atendimento de pessoas com deficiência auditiva: 0800-033-3031 (para utilizar este canal de comunicação é necessário um aparelho especial para pessoas com deficiência auditiva ou de fala, conhecido como TDD);



Carta ou atendimento pessoal no seguinte endereço: Ouvidoria do Banco do Nordeste, Av. Doutor Silas Munguba, 5.700 - Bloco D2- Praça - Caixa Postal 628 - Passaré;



E-mail: ouvidoria@bnb.gov.br;



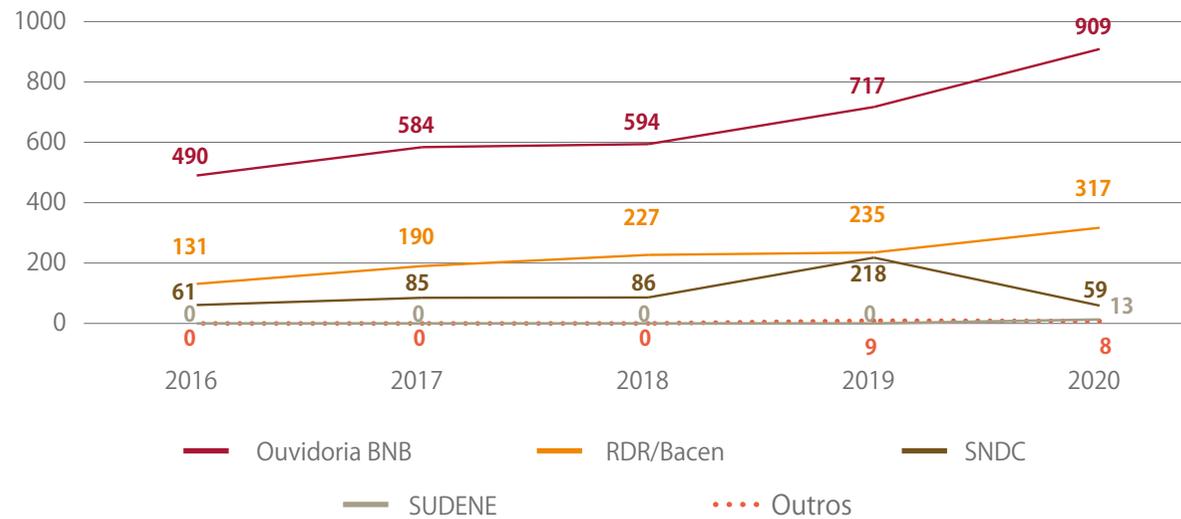
Site institucional: www.bancodonordeste.gov.br/ouvidoria.

Comparativo de Atendimentos da Ouvidoria

ORIGEM	2016	2017	2018	2019	2020
Ouvidoria BNB	490	584	594	717	909
RDR/Bacen	131	190	227	235	317
SNDC	61	85	86	218	59
SUDENE	0	0	0	0	13
Outros	0	0	0	9	8
Total	682	859	907	1.179	1.306

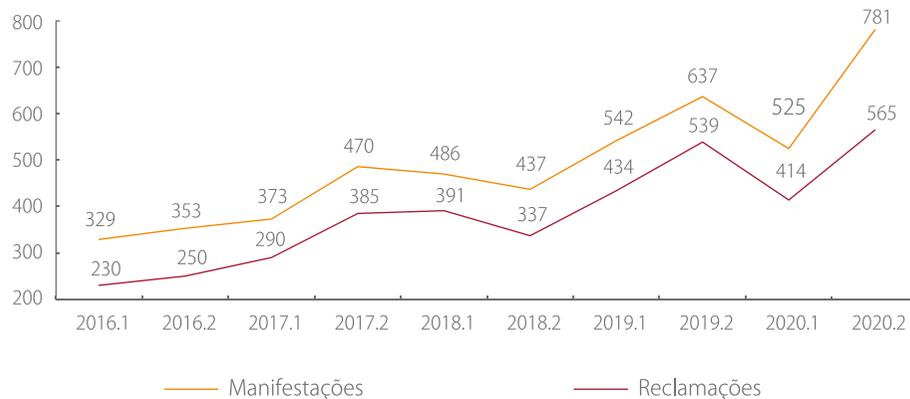
Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria.

Atendimentos da Ouvidoria por Origem



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria.

Evolução dos Atendimentos de Ouvidoria



Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria.

PERGUNTAS

MÉDIA

2020

Pergunta 1: em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o nível de satisfação mais baixo e 5 o nível de satisfação mais alto, avalie a solução apresentada pela ouvidoria para a sua demanda.	3,2
Pergunta 2: em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o nível de satisfação mais baixo e 5 o nível de satisfação mais alto, avalie a qualidade do atendimento prestado pela ouvidoria.	3,9
Pergunta 3: em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o nível de satisfação mais baixo e 5 o nível de satisfação mais alto, avalie a clareza das informações prestadas pela ouvidoria.	3,4

Média da pontuação

3,5

Fonte: Banco do Nordeste - Ouvidoria. Nota: Escala de Notas de 1 a 5.

A Resolução CMN/Bacen nº 4.860, de 23/10/2020, estabelece que as instituições financeiras devam implementar instrumento de avaliação direta da qualidade do atendimento prestado pela Ouvidoria a clientes e usuários. Normativos complementares estabeleceram as especificações de pesquisa para atendimento à resolução, que passou a ser realizada no BNB a partir de julho de 2018. Na pesquisa de satisfação do ano 2020, de um total de 5 (cinco) pontos, a nota média da Ouvidoria do BNB foi 3,5 (três, vírgula, cinco).

O Banco do Nordeste, no 4º trimestre de 2020, assegurou o 1º lugar no Ranking de Qualidade das Ouvidorias do Banco Central, dentre as 10 (dez) maiores instituições financeiras, considerando o número de clientes ativos. O ranking disponibiliza à sociedade informações qualitativas quanto ao desempenho comparativo das ouvidorias bancárias.

Ademais, o BNB é a 2ª instituição com menor número de reclamações julgadas procedentes no último trimestre em 2020.

Informações a respeito do SIC, dos servidores responsáveis e do contato da autoridade de monitoramento encontram-se no link a seguir: <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic>.

1.8 CAPITAL SOCIAL

Informações sobre Capital Social: Formulário de Referência - item 17.

2 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

2.1 PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

O Banco do Nordeste possui processo estruturado para identificar e definir o conjunto de riscos mais críticos aos negócios e na interação com seus públicos de interesse.

A relevância dos riscos é definida em função do seu potencial de impacto no alcance dos objetivos estratégicos da Instituição e a classificação dos riscos considerados relevantes é fundamentada em critérios objetivos: quantitativos e qualitativos.

O Banco estabeleceu na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) limites a serem observados e possui componente organizacional específico (Ambiente de Gestão de Riscos) com a atribuição de monitorar os indicadores e reportar ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva, ao Comitê de Riscos e de Capital e às áreas envolvidas na gestão.

Os riscos considerados relevantes são reportados sistematicamente e periodicamente à Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e de Capital e ao Conselho de Administração.

Os níveis de apetite e de tolerância por riscos do Banco do Nordeste estão definidos e documentados na RAS e considera os seguintes aspectos:

- Condições de competitividade e ambiente regulatório em que a Instituição atua;
- Objetivos estratégicos da Instituição;
- Tipos de riscos e respectivos níveis que a Instituição está disposta a assumir; e
- Capacidade da Instituição de gerenciar riscos de forma efetiva e prudente.

Nesse sentido, o gerenciamento integrado de riscos considera os aspectos definidos na RAS e fundamenta-se nas boas práticas de gestão de riscos, na observância às normas e diretrizes de supervisão e da regulação bancária e na exposição aos riscos em função da capacidade para assunção desses riscos e da sustentabilidade dos negócios.

Os principais riscos específicos identificados que podem afetar a capacidade do Banco do Nordeste de alcançar seus objetivos são:

1 Riscos com acompanhamento quantitativo

- **Risco de Crédito:** Possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos;
- **Risco de Concentração:** É entendido como a possibilidade de perdas associadas a exposições significativas: a uma mesma contraparte; a contrapartes com atuação em um mesmo setor econômico, região geográfica ou segmento de produtos ou serviços; a contrapartes cujas receitas dependam de um mesmo tipo de mercadoria (*commodity*) ou atividade; a instrumentos financeiros cujos fatores de risco, incluindo moedas e indexadores, são significativamente relacionados; associadas a um mesmo tipo de produto ou serviço financeiro; e cujo risco é mitigado por um mesmo tipo de instrumento;
- **Risco de Mercado:** Possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Instituição, podendo-se subdividir, para o BNB, nos riscos de variação das taxas de juros, de variação cambial, e de variação nos valores de mercadorias;
- **Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB):** Possibilidade de ocorrência de perdas devido a movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da Instituição financeira, para os instrumentos classificados na Carteira Bancária;
- **Risco de Liquidez:** Possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas ou a possibilidade da Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado;
- **Risco Operacional:** Possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Essa definição

inclui o risco legal associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição;

- **Risco de Capital:** É o risco ocasionado pela gestão dos diferentes itens do balanço, onde se incluem os alusivos à suficiência de recursos próprios;
- **Risco Estratégico:** Possibilidade de ocorrência de impactos no desempenho e/ou crescimento da Instituição face eventos internos ou externos, mudanças adversas na legislação, no ambiente de negócios ou de utilização de premissas inadequadas nas tomadas de decisão;
- **Risco Reputacional:** Decorre da percepção negativa sobre a Instituição, por parte de clientes, contrapartes, acionistas, investidores, órgãos governamentais, comunidade ou supervisores, que pode afetar adversamente a sustentabilidade do negócio; e
- **Risco de Conformidade:** Ocorre quando a Instituição não estiver aderente ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética ou de conduta.

2 Riscos com acompanhamento qualitativo

- **Risco Atuarial:** Possibilidade de perdas decorrentes das obrigações da Instituição com relação aos benefícios pós emprego administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar e planos de saúde e seguros de vida administrados por Caixas de Assistência;
- **Risco Socioambiental:** Possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pelas atividades ou operações do Banco do Nordeste;
- **Risco Cibernético:** Possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento da confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados ou sistemas tecnológicos; e
- **Risco de Modelos:** Possibilidade de consequências adversas derivadas de decisões baseadas em resultados e relatórios incorretos de modelos, ou de uso inadequado.

2.2 PRINCIPAIS OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS

A atual crise provocada pela pandemia de Covid-19 antecipou ainda mais o processo de transformação da economia em escala global e que se encontra em rápida mudança em direção à denominada “nova economia”. Dentre os diversos setores atingidos, como varejo, logística e serviços voltados para comunicação e conectividade, vale destacar a Indústria Bancária, a qual vem passando por profundas alterações na grande maioria dos países. Tais alterações têm exigido a implementação de novas estratégias e modelos de negócio, bem como o desenvolvimento de novos produtos e serviços adequados a atender às mudanças do mercado e da sociedade em geral.

Paralelamente às novas tendências tecnológicas e, em boa medida, em função delas, vem-se observando a entrada de novos concorrentes no mercado financeiro, trazendo consigo a oferta de produtos e serviços a custo zero ou muito menor que o cobrado pelas instituições financeiras, ditas “tradicionais”. Isso tem sido possível devido a diversos fatores, dentre os quais se destaca a utilização de plataforma tecnológica que combina escala e automação associada a um reduzido custo operacional quando comparados com seus concorrentes de mercado.

Diante desse contexto, as principais tendências projetadas pelas instituições financeiras são: ampliação dos canais de atendimento digital para atender os atuais e novos clientes preferencialmente pela via on-line; desburocratização do processo de concessão de crédito; ampliação da sua base de clientes incorporando os “desbancarizados” em programas do tipo microcrédito (o que pôde ser visto, recentemente, pelo aumento substancial de contas em instituições, como foi o caso da Caixa Econômica Federal); e mudança cultural e estrutural na forma de atuar de modo a aprimorar a experiência do usuário dos produtos e serviços com a instituição financeira como forma de fidelizar os clientes pessoa física e jurídica.

Para o setor bancário, como um todo, analistas projetam o seguinte: a tecnologia será o fator fundamental para a realização de novos negócios; novos serviços, com novas plataformas e novas experiências que serão oferecidos aos clientes; os bancos devem estar atentos às novas regulamentações e os concorrentes estarão reinventando a oferta de serviços com processos cada vez mais automatizados e fluidos; os bancos tradicionais, que possuem ativos significativos, terão o grande desafio em combiná-los com a agilidade apresentada pelas *fintechs* e bancos digitais.

Bancos, *fintechs* e *bigtechs* miram desbancarizados, a partir da criação de novas plataformas e braços digitais em seus negócios. Isto acirra a competição entre instituições financeiras e aumenta a oferta de serviços para o consumidor, com custos menores.

Ainda no contexto de inovação digital, diversas iniciativas estão em curso no BNB, a maioria liderada pela própria autoridade monetária. O cenário cada vez mais competitivo, com maior oferta de produtos e serviços e, conseqüentemente, custos mais baixos para o consumidor, deve se beneficiar de diversas ações, a saber: i) open banking; com criação de projeto estratégico interno; ii) entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com criação de estrutura específica para tratar do tema; iii) lançamento do sistema de pagamentos instantâneos (PIX); iv) criação do Projeto Estratégico de Gestão Integrada de Riscos, objetivando a análise da estrutura de gestão de riscos e de capital da Instituição; v) consolidação do Cadastro Positivo e vi) perspectiva de que a taxa básica de juros (Selic) se mantenha baixa por um maior período.

2.3 ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Para garantir a consecução dos objetivos, o Banco estabeleceu na sua 'Política Corporativa de Gestão de Riscos' um conjunto de estratégias a serem observadas no gerenciamento de riscos, dentre as quais se destacam:

- Aspectos legais - Compatibilizar as decisões e atividades com a legislação vigente;
- Governança corporativa - Subordinar as decisões, os processos operacionais e as ações desenvolvidas às boas práticas de governança corporativa, para resguardar a Instituição de riscos incompatíveis com os ganhos ou vantagens advindas;
- Transparência - Assegurar acesso às informações sobre decisões tomadas no âmbito dos colegiados, às razões que as subsidiaram e às ações subsequentes à implementação, aos órgãos reguladores, fiscalizadores e de controle, aos acionistas e aos representantes da sociedade em geral, observadas as peculiaridades das informações de caráter estratégico-empresarial e as caracterizadas como de sigilo bancário;
- Processo decisório colegiado - Adotar decisões colegiadas, por meio de Comitês, Comissões, Diretoria Executiva, Conselho de Administração, com autonomia, responsabilidades e procedimentos definidos em regimentos específicos, observando-se o que trata o Estatuto do Banco do Nordeste e os normativos internos a respeito do assunto;
- Adoção da visão de processos - Atuar com visão orientada pelo arcabouço formal da gestão por processos definidos na arquitetura organizacional da Instituição;
- Observância à exposição global a risco - Gerenciar os riscos corporativos e calcular as parcelas de alocação do capital para cobertura destes riscos;
- Compatibilização de condições negociais - Compatibilizar as operações ativas de crédito ou de tesouraria com as captações de recursos, especialmente quanto a indexadores, volume de recursos, prazos, encargos, finalidades, garantias e público-alvo;
- Desconcentração de recursos - Gerenciar o risco de concentração decorrente de exposições significativas a contraparte, indexador e prazo, na realização de operações de crédito, de tesouraria e em contratos de prestação de serviços;
- Compartilhamento do Risco - Buscar, sempre que possível, o compartilhamento dos riscos a que a Instituição venha a se expor;
- Segregação de atividades - Observar, na definição das atividades, a segregação de funções, de modo a evitar situações de conflito de interesse e permitir eficiente planejamento, execução e controle, que assegure estrita aderência às normas operacionais de crédito, tesouraria e gestão de recursos de terceiros;
- Gestão de Continuidade de Negócios - Manter política para a gestão de continuidade de negócios contendo estratégias a serem adotadas para promover condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócios;
- Atuação no mercado de derivativos - As operações no mercado de derivativos serão realizadas somente para efeito de proteção (*hedge*) contra eventuais incompatibilidades entre ativos e passivos;
- Responsabilidade socioambiental - Mitigação do risco socioambiental será realizada por meio de ações preventivas nos processos e operações sujeitos a esse risco;
- Metodologias de avaliação de riscos - Utilização de metodologias definidas e documentadas que possam ser testadas quanto à consistência e abrangência.

2.4 FONTES DE RISCOS E OPORTUNIDADES

A atividade bancária tem sua atividade e seu ciclo ligado às suas operações financeiras ativas e passivas, de modo a não ter o risco de quebra de cadeia produtiva diretamente ligada a um eventual problema com determinado fornecedor. Por falta dessa ligação direta, não se aplica, portanto, o fator de risco ligado aos seus fornecedores.

O Banco insere-se dentro da indústria bancária e por meio de suas carteiras de crédito, alinhado com sua missão de desenvolvimento regional e está também presente em diversos segmentos econômicos. Assim, o processo de variação das taxas de juros e dos spreads vem impondo novos desafios ao setor bancário.

Dentre esses desafios, está a necessidade de expansão do volume de negócios com eficiência operacional e sem elevação de maiores riscos, que inclui redução de custos e otimização de processos, visando manter competitividade. Esse ambiente competitivo pode ser acentuado pelo comportamento do consumidor bancário, que está mais informado, mais conectado e, em decorrência, mais exigente em sua relação com as instituições financeiras. Isso afeta a competição bancária, exigindo maiores investimentos em qualidade do atendimento e de tecnologias relacionadas aos produtos e serviços, o que pode ter efeito adverso sobre a rentabilidade do Banco, caso as ações de correção de rumos não sejam tratadas com prioridade.

O Banco realiza operações ativas e passivas em moeda estrangeira, buscando manter a exposição cambial dentro de limites determinados pela Declaração de Apetite por Risco (RAS). Não obstante o monitoramento e controle diário da exposição cambial e o baixo volume dessa exposição, movimentos bruscos das taxas de câmbio

podem influenciar diretamente os resultados do Banco ou afetar a capacidade de pagamento de clientes de operações em moeda estrangeira. Em 2020 as exposições em moeda estrangeira mantiveram-se bem abaixo do limite estabelecido na RAS, encerrando-se o ano com um valor exposto de R\$ 23 milhões.

O detalhamento das exposições cambiais e demais exposições do Banco podem ser encontrados nas notas explicativas e no Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital Pilar III, publicado na página do Banco na internet.

Eventuais elevações de inflação pressupõem a necessidade de adoção pelo Governo de medidas e ações visando fazer a taxa de inflação convergir para o centro da meta. Tradicionalmente, a intervenção do Governo se baseia na manutenção de uma política monetária restritiva, via elevação da taxa Selic e adoção de outras medidas restritivas ao crédito. Caso as políticas governamentais não consigam conter o avanço da inflação, a pressão inflacionária e as tentativas de controle por parte do Governo poderão elevar os custos de captação e o nível de inadimplência das pessoas físicas e jurídicas.

O Banco tem como sua principal fonte de recursos para financiamentos de longo prazo o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo *funding* é aportado por um percentual do IPI e do Imposto de Renda. Nesse sentido, mudanças que impliquem na redução desses tributos e, conseqüentemente, a necessidade de o Banco do Nordeste buscar outras fontes para viabilizar o cumprimento de sua missão institucional podem afetar adversamente os seus resultados.

A seguir, apresenta-se uma descrição das fontes específicas de riscos e de oportunidades, que podem ser internas, externas ou, normalmente, uma combinação das duas.

- Modelos consistentes para avaliação de riscos, que consideram variáveis internas e externas;
- Desenvolvimento de ações contínuas para fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos da Instituição;
- Mapeamento dos processos considerados prioritários para o alcance dos objetivos da Instituição, para fins de identificação de riscos e da efetividade dos controles;
- Segregação de funções das unidades de negócios, gestão de riscos e auditoria;
- Papéis e responsabilidades devidamente documentados.

Além das políticas, estratégias, procedimentos e sistemas adotados para gerenciamento de riscos há uma legislação robusta que orienta as instituições financeiras a estabelecer uma estrutura específica de gerenciamento de riscos. No Banco do Nordeste esta estrutura engloba desde o Conselho de Administração até as unidades gestoras de processos, atuando em três linhas de defesa, objetivando o gerenciamento de riscos de forma integrada e participativa.

Todas as instituições financeiras estão expostas a riscos de natureza ambiental ou social, por meio de seus clientes, sejam tomadores de crédito ou aplicadores de recursos. Nestes termos, os resultados do Banco podem ser impactados adversamente na forma de um eventual problema social ou ambiental afetar grande quantidade de tomadores de crédito. Importante salientar, no entanto, que, diante da estrutura de gestão de riscos e controles presente na Instituição, não se verificou a materialização de nenhum evento relevante sobre o tema em 2020.

No gerenciamento dos riscos, as políticas específicas, a Declaração de Apetite a Riscos (RAS), as estratégias, os processos, os procedimentos e as estruturas de gerenciamento são contempladas, respeitando as especificidades de cada risco.

Dos riscos relativos aos clientes que possam impactar nos resultados destacam-se as garantias vinculadas a financiamentos não pagos, que podem ser de difícil transformação em valor monetizável, dado que as garantias podem se deteriorar, o que é agravado pela dependência do curso do processo na justiça que, na maioria das vezes, é objeto de recurso judicial por parte dos devedores, visando postergar a recuperação dos capitais investidos.

Nessas situações, em que o devedor está com sua situação econômico-financeira abalada, ocorre também a concorrência com créditos preferenciais e privilegiados (trabalhista e fiscal). Nas situações em que ocorre o alcance judicial da garantia (arrematação, adjudicação) há um esforço adicional e custos para incorporar os bens ao patrimônio do Banco para posterior licitação para venda, com a transformação em valor. A dificuldade na transformação em valor para o Banco de garantias de operações de crédito inadimplidas e os custos envolvidos podem afetar adversamente os resultados do Banco do Nordeste. Ressalta-se que, em 2020, não foram materializados eventos de perda relevante acerca de garantias.

O Banco também corre o risco de contrapartes não honrarem suas obrigações contratuais, devido, dentre outros motivos, a falência, falta de liquidez ou falha operacional. Em 2020, diversas ações foram conduzidas para melhor administrar e proteger a carteira de crédito, diante da crise causada pela pandemia do COVID-19, incluindo programa de renegociação de dívidas, adequação dos modelos de riscos e a constituição de provisões prudenciais.

Dentro desse contexto o Banco também monitora o efeito de eventos adversos sobre o andamento operacional das contrapartes. Operações de *swap*, quando praticadas pelo Banco, carregam o risco da contraparte do *swap*. O risco da contraparte também envolve a possibilidade de ocorrência de problemas nos sistemas de agentes de compensação e liquidação de operações, câmbio, câmaras de compensação ou outros intermediários financeiros. Embora a materialização desse risco pode afetar negativamente os resultados do Banco, o Banco opera com players que agregam baixo risco de contraparte, não se verificando perdas desse tipo nos últimos anos.

O Banco investe parcela relevante de seus recursos em títulos públicos federais, que são ativos considerados de elevada liquidez. Também detém posições em títulos e valores mobiliários do setor privado. Mudanças na rentabilidade desses títulos, nas condições de mercado ou na percepção de risco por investidores podem reduzir os valores de mercado desses ativos. O Banco mantém as exposições a estes ricos controladas, possui limites e realiza operações de *hedge* para as mais relevantes. Em 2020 todos os limites foram cumpridos e as perdas foram compensadas por ganhos em outras posições ou não foram significativas.

O Banco estima as perdas em operações de crédito, utilizando metodologias regulamentadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para a classificação de riscos das operações de crédito e apuração da provisão relativa a créditos de liquidação duvidosa. Tendo em vista a relevância das despesas com essas provisões, mudanças na regulamentação relativas à classificação de operações de crédito e apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa podem afetar adversamente os resultados do Banco. Para mitigar esse risco, o banco realiza acompanhamento minucioso dos seus valores de provisão, com diversas ações realizadas pela primeira e segunda linha visando que o reflexo do risco em suas demonstrações financeiras seja o mais fidedigno possível.

Vale salientar que o Banco do Nordeste, visando dar maior proteção a seus ativos, principalmente em operações de crédito, efetuou a contabilização de provisões prudenciais no ano de 2020, em complemento às constituídas por nível de risco exigidas pela Res. CMN 2682/99. A medida visou dar maior proteção à carteira de operações de crédito, fortemente impactada pelos efeitos negativos na economia ocasionados pelo Covid-19. Esses ativos representam parcela significativa do ativo do Banco, com destaque para o representado por recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), cujo montante significativo de operações de crédito teve suas parcelas prorrogadas para o ano de 2021, por força da Res. CMN 4.798/20. A provisão prudencial é evidenciada por meio das Demonstrações Financeiras relativas a dezembro de 2020, com impacto no lucro líquido da instituição, conforme tabela ao lado.

ESPECIFICAÇÃO	2º SEM/ 2020	01.01 A 31.12.2020	01.01 A 31.12.2019
Lucro líquido recorrente	922.867	1.441.144	1.277.202
(+) Resultado não recorrente	(236.183)	(421.923)	459.483
Recuperação de crédito - Lei 13.340/13.606 ⁽¹⁾	-	-	740.221
Impairment de Títulos ⁽²⁾	(82.203)	(312.047)	(126.781)
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID) ⁽³⁾	(30.312)	(30.312)	(4.510)
Provisão Prudencial ⁽⁴⁾	(363.707)	(509.914)	-
Ativo Fiscal Diferido (alteração de alíquota de CSLL de 15% para 20%) ⁽⁵⁾	-	-	167.047
Efeitos fiscais, de IECP e PLR sobre itens extraordinários ⁽⁶⁾	240.039	430.350	(316.494)
Lucro líquido	686.684	1.019.221	1.736.685

⁽¹⁾ Resultados provenientes de recuperações de crédito extraordinárias, efetivadas em cumprimento das Leis 13.340/17 e 13.606/18, as quais totalizaram R\$ 740.221, que influenciaram o resultado de 2019, e não se repetiram em 2020.

⁽²⁾ Valores reconhecidos como perda de caráter permanente para a carteira de Títulos do Banco, no montante de R\$ 312.325 (R\$ 126.781 em 31.12.2019), consoante previsto no artigo 6º, da Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

⁽³⁾ Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), R\$ 30.312 (R\$ 4.510 em 31.12.2019) referente ao complemento do programa de 2018, pagos em 2019.

⁽⁴⁾ Provisão prudencial representando acréscimo aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682, de 21.12.1999, constituída a partir de modelo estabelecido internamente de classificação de risco de crédito para fazer face às incertezas macroeconômicas baseadas em cenários de estresse.

⁽⁵⁾ Em 2019 e até fevereiro de 2020 vigorou a alíquota de 15% e, a partir de março/2020, a alíquota da CSLL passou a ser 20%.

⁽⁶⁾ Valores calculados sobre os itens 1 a 4 do Resultado Não Recorrente.

2.5 CULTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Banco do Nordeste adota inúmeras iniciativas para a disseminação da cultura de gestão de riscos, que envolvem o corpo funcional próprio, terceirizados e bolsistas, destacando-se:

- Promoção de treinamentos obrigatórios ao desenvolvimento da carreira profissional do colaborador, além de funcionarem como pré-requisitos para assumir funções de eixos técnicos;

- Disponibilização/atualização de cursos na Comunidade Virtual de Aprendizagem (CVA), a saber: Gestão de Risco Operacional, Gestão de Continuidade de Negócios, Análise de Risco de Crédito, Controles Internos, Governança Corporativa, Ética organizacional, Lei Geral de Proteção aos dados (LGPD), Mapeamento de Processos, Responsabilidade Socioambiental, Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, e Segurança da Informação;

- Participação em eventos de grande importância sobre o tema, como os seminários e congressos promovidos pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban);

- Oferta de diversos cursos e palestras para o público interno e externo: Gestão do Relacionamento com Clientes Empresariais, Risco de Crédito, Auditoria Baseada em Riscos, Seminários sobre Gestão de Riscos, Resolução 4.677 - Limite de Exposição a Risco de Crédito por Cliente – curso ministrado para a Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento (ABDE).

O monitoramento contínuo e tempestivo dos riscos e o consequente reporte à alta administração constituem-se em instrumentos eficazes à manutenção dos riscos nos níveis e nos patamares definidos pelo Banco na sua Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

Por fim, conclui-se, com razoável segurança, que as políticas, os sistemas e os procedimentos para gerenciamento integrado de riscos no Banco do Nordeste são compatíveis com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos da Instituição.

Mais informações estão disponíveis no site do Banco na Internet: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos> (RELATÓRIOS DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL - PILAR III).

Informações mais detalhadas sobre Fatores de Risco podem ser obtidas no item 4 do Formulário de Referência - 2020 do Banco do Nordeste na Internet. Link: <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>.

3 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO²

3.1 GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Estrutura de Governança Corporativa do Banco do Nordeste³ está definida em seu Estatuto Social, e é assim composta: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Elegibilidade, Comitê de Riscos e de Capital, Auditoria Interna, Ouvidoria, Controles Internos e *Compliance*, Comissão de Ética e Auditoria Externa.

Além do próprio Estatuto Social, o Banco dispõe dos Regimentos Internos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, como balizadores das ações e práticas de seus Colegiados Estatutários. Esses documentos estão em harmonia com os demais normativos e leis vigentes e alinhados às melhores práticas de mercado como instrumentos de Governança Corporativa, na medida em que fortalecem o processo decisório e a dinâmica administrativa e operacional do Banco.

Nas relações institucionais estabelecidas pelo Banco, é observado o Código de Conduta Ética⁴ e Integridade do Banco do Nordeste, disponibilizado na Internet para todos os interessados. Esse código destaca-se como sendo o principal instrumento orientador da ética empresarial na Instituição. Em consonância com dois valores básicos da Instituição, acesso e transparência das informações, também está normalizada a arquitetura organizacional do Banco, compreendendo suas unidades organizacionais, subordinação, atribuições, organograma e distribuição do quantitativo de vagas.

Internamente, a política de tomada de decisões dá-se de modo colegiado em todas as suas unidades com o propósito de assegurar o fortalecimento e proporcionar maior segurança à governança da

² As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22.04.2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alíneas a, b, c, d, e, g, h, i.

³ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/sobre-o-banco/estrutura-organizacional>

⁴ Disponível em Código de ética

Instituição. Para tanto, são utilizados comitês e comissões, que visam à mitigação dos riscos associados ao processo de tomada de decisão.

Dentre as diversas funções dos componentes da estrutura de governança do Banco do Nordeste, cabe-lhe a gestão dos negócios e representação do Banco perante a sociedade, a definição, o monitoramento e a avaliação do cumprimento dos objetivos de curto, médio e longo prazo definidos e de seu alinhamento com o objeto social do Banco. A estrutura de governança do Banco promove as ações que viabilizam a solidez, sustentabilidade e perenidade do Banco e de sua atuação como agente de implementação de políticas públicas visando o desenvolvimento regional sustentável, a inclusão financeira e a indução à inovação como principais promotores de geração de valor para a sociedade.

A definição e a avaliação de desempenho do Banco do Nordeste, no que tange à obtenção de resultados e adequado risco e controle, são continuamente objetos de apreciação e deliberação da estrutura de governança do Banco. Os componentes dessa estrutura têm competências definidas de modo a viabilizar o exercício de supervisão e gestão que contribuam para o alcance de resultados sustentáveis e boas práticas em riscos e controles.

A participação desses componentes da estrutura de governança do Banco na definição, avaliação da estratégia, na supervisão e na gestão dos riscos está prevista no Estatuto Social do Banco do Nordeste⁵.

⁵ Disponível em <http://www.bnb.gov.br/estatuto-social>.

3.2 ESTRATÉGIA

O Planejamento Estratégico do Banco do Nordeste é elaborado para um período quinquenal, considerando atualmente o período 2021-2025. Tem em sua base a Missão, a Visão, os Princípios e os Valores da Instituição.

O Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste é composto do Planejamento Estratégico, do Programa de Ação e da Gestão de Projetos. A integração dos planos e dos projetos possibilita que as ações das unidades alcancem maior efetividade com o uso eficiente dos recursos, pautando-se na ética, na transparência e no compromisso com a missão do Banco. As ações institucionais em 2020 foram norteadas por cinco Diretrizes Estratégicas: “Fazer o FNE cada vez melhor”, “Avançar na liderança do microcrédito”, “Ser o Banco da Micro, Pequena e Média Empresa”, “Inovar em processos, produtos e serviços” e “Valorizar as Competências Humanas”.

O Mapa Estratégico é uma representação gráfica adotada para a comunicação do Planejamento Empresarial, que considera as dimensões do resultado de eficiência, eficácia e efetividade, com embasamento na conformidade, ética, integridade, monitoramento e avaliação, que lhe dão suporte.

Mapa Estratégico do Banco do Nordeste



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

O Programa de Ação, elaborado anualmente, é o instrumento que operacionaliza o planejamento estratégico do Banco, transformando os indicadores de resultados e de impactos em metas, indicadores operacionais e projetos, definidos e operacionalizados pelas Agências, Superintendências Estaduais e unidades da Direção Geral e Centrais.

3.3 PLANO DE CURTO PRAZO

Fazer o FNE cada vez melhor e ser o Banco da micro, pequena e média empresa são diretrizes estratégicas que despontam na condução dos esforços desta unidade prestadora de contas, juntamente com a otimização dos próprios resultados, para o alcance da performance de 2020, revelando-se em medidas exitosas no cumprimento do Planejamento Empresarial do Banco do Nordeste para este exercício findo.

Dos 6 (seis) indicadores estratégicos de resultados diretamente relacionados ao FNE, conforme expõe a tabela a seguir, 5 (cinco) superaram as metas estipuladas para o ano de 2020.

Indicadores Estratégicos de Resultados 2020 - Metas X Realizado

PERSPECTIVA	INDICADORES DO BANCO	INDICADORES DIRETAMENTE RELACIONADOS COM O FNE	UNIDADE DE MEDIDA	META ANUAL	REALIZADO 2020	%
Inclusão Financeira	Cientes ativos no Pronaf	x	Quantidade	1.650.000	1.694.569	102,70
	Cliente ativos no Crediamigo		Quantidade	2.700.000	2.291.108	84,86
	% de clientes do Agroamigo que tiveram suas operações renovadas	x	Percentual	75,0%	75,5%	100,67
Solidez e Sustentabilidade	% de clientes com aumento de valores de financiamento do Crediamigo		Percentual	65,0%	64,6%	99,42%
	Índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido		Percentual	13,5%	17,4%	128,89
	Índice de Eficiência ¹		Percentual	67,2%	62,2%	108,0
	Inadimplência BNB ¹		Percentual	3,8%	1,3%	288,5
Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído	Inadimplência FNE ¹	x	Percentual	7,5%	5,1%	147,1
	Cumprimento da Programação Regional do FNE	x	Percentual	89,5%	91,4%	102,12
	Grau de Concentração Espacial do Crédito ¹	x	Percentual	15,5%	12,6%	123,0
	Grau de Concentração Setorial do Crédito ¹	x	Percentual	26,5%	28,7%	92,3

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Planejamento.

¹⁾ Indicador do tipo “quanto menor melhor”

Analisando os indicadores da perspectiva “Inclusão Financeira”, que evidenciam a expansão e o fortalecimento dos canais de acesso a serviços financeiros, verifica-se desempenho acima da meta em 2 (dois) dos 4 (quatro) indicadores que compõem essa perspectiva. O desempenho do indicador “Clientes Ativos no Crediamigo” foi de 84,86%, com uma carteira ativa de 2.291.108 clientes, superior em 1,92% à carteira ativa em dezembro de 2019, considerado um resultado positivo ante à conjuntura ainda desfavorável enfrentada pelo País. A paralisação da economia na área de atuação do Crediamigo devido à pandemia do Coronavírus, especialmente no primeiro 1º semestre do ano, implicou em restrições à circulação dos agentes de microcrédito e à abertura das unidades físicas, o que comprometeu a busca de novos clientes.

Os indicadores da perspectiva “Solidez e Sustentabilidade”, que evidenciam os esforços da Instituição para se manter financeiramente sólida, apontam para um desempenho bastante satisfatório, considerando o cenário de pandemia da Covid-19 e de retração econômica, com extrapolação da meta em todos os 4 (quatro) indicadores. Os indicadores de inadimplência foram impactados tanto pela elevação do saldo total exposto a risco, quanto pela redução do saldo em atraso, explicada em parte pelo movimento de renegociações de operações com base em medidas provisórias e outras disposições governamentais no contexto pandêmico.

Nos indicadores da perspectiva “Crédito Espacialmente e Setorialmente Distribuído” os quais buscam garantir uma distribuição equitativa de recursos, visando criar condições favoráveis para o desenvolvimento regional igualitário, o desempenho foi satisfatório para a distribuição espacial, cabendo atenção à distribuição setorial do crédito. O resultado deste indicador foi sobremaneira impactado por Comércio e Serviços (43,9% do total financiado no ano), setor que demonstrou um maior poder de recuperação frente à crise gerada pela pandemia, enquanto setores referentes à Indústria, Agroindústria e Turismo foram mais impactados e, portanto, reduziram suas participações em relação ao todo.

Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE - 2020

(R\$ milhões)

INDICADOR	AGRÍCOLA	PECUÁRIA	AGROINDÚSTRIA	INDÚSTRIA	INFRAESTRUTURA	COMÉRCIO E SERVIÇOS	TURISMO	TOTAL
Valor Total Contratado	3.397,80	4.275,60	446	2.040,80	6.636,90	8.512,90	532,7	25.842,70
Resultados por Setor - Área de Atuação do BNB								
Valor Bruto da Produção	6.739,50	8.934,30	996,6	4.232,50	13.559,70	17.893,40	1.140,90	53.497,00
Valor Agregado/ Renda	4.225,10	4.893,80	390,9	1.819,90	7.659,50	10.707,00	666,9	30.363,10
Empregos	273.664	564.087	17.269	50.133	156.899	343.567	23.985	1.429.605
Salários	1.094,80	1.355,70	135,4	587,3	1.978,90	3.439,10	192,8	8.784,00
Tributos	418,2	684,6	100,3	530	1.801,90	1.326,40	114,2	4.975,70
Resultados por Setor - Brasil: Área de Atuação do BNB + Resto do Brasil								
Valor Bruto da Produção	13.290,80	17.737,60	1.971,80	8.143,10	26.325,10	33.979,60	2.155,70	103.603,70
Valor Agregado/ Renda	7.233,10	8.921,10	841,8	3.634,30	13.736,50	14.570,00	1.138,10	50.075,00
Empregos	320.115	631.715	24.978	77.127	246.580	460.873	31.528	1.792.917
Salários	2.131,70	2.730,90	287,7	1.215,70	4.055,50	6.070,80	356,5	16.848,70
Tributos	1.066,50	1.556,60	192,2	912,3	3.085,30	2.948,60	215,9	9.977,50

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria Financeira e de Crédito.

Elaboração: Etene - Célula de Avaliação de Políticas e Programas.

1. Impactos estimados a partir do Sistema Intermunicipal de Insumo-Produto do Nordeste (SIIPNE), base 2009, contemplando os efeitos diretos, indiretos e induzidos (de renda), que se realizaram no período da aplicação de recursos.

2. Valores a preços correntes do ano de 2020.

3.4 RESULTADOS GERADOS PARA A SOCIEDADE

A. Geração de Emprego e Renda

Tendo por base um exercício com a utilização da Matriz Insumo Produto Regional, estima-se que os R\$ 25,8 bilhões contratados com recursos do FNE devem contribuir para gerar e/ou manter 1,4 milhão de empregos na área de atuação do Banco do Nordeste (Tabela abaixo). Cabe salientar que essas ocupações não são o saldo no final do ano, mas a entrada de novos trabalhadores (formais e informais) ou a manutenção do trabalhador em função da contratação do financiamento, não levando em consideração a saída de trabalhadores no período de análise.

Ainda conforme a Tabela anterior (Estimativa das Repercussões Econômicas das Contratações do FNE - 2020), estimou-se também incremento, na área de atuação do BNB, de R\$ 8,8 bilhões na massa salarial; R\$ 5,0 bilhões na arrecadação tributária; R\$ 53,5 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 30,4 bilhões de Valor Adicionado à economia.

Considerando o efeito transbordamento para as demais regiões, há a estimativa de geração e/ou manutenção de aproximadamente 1,8 milhão de empregos em todo o Brasil, bem como aumento de R\$ 16,9 bilhões na massa salarial, R\$ 10,0 bilhões na arrecadação tributária, R\$ 103,6 bilhões no Valor Bruto da Produção e R\$ 50,1 bilhões de Valor Adicionado à economia. O Setor de Comércio e Serviços, responsável por aproximadamente um terço do volume de recursos contratados em 2020, tende a contribuir para gerar e/ou manter 460,9 mil empregos em todo o Brasil, superado apenas pela pecuária, com 631,7 mil empregos e R\$ 4,3 bilhões contratados.

B. Redução das Desigualdades

As contratações do FNE afetam positivamente o crescimento do PIB *per capita* dos municípios. Uma elevação de 10% nos desembolsos *per capita* do FNE aumenta o produto médio do município em torno de 0,85 ponto percentual, conforme estudos realizados pelo BNB/Etene.

Observam-se os efeitos transbordamento do crédito direcionado em municípios “Dinâmicos”. Um aumento de 1% na relação FNE/PIB gera transbordamento positivo de 0,33 ponto percentual

sobre o crescimento do PIB *per capita* dos municípios vizinhos àqueles classificados como “Dinâmicos”. Investimentos realizados nesses municípios, de alguma forma, acabam beneficiando mais o crescimento de seus vizinhos do que o seu próprio crescimento.

O FNE financia proporcionalmente mais do que a média do Sistema Financeiro Nacional em estados com economia mais frágil.

Ausência do FNE com a concessão de empréstimos ao setor produtivo por meio de taxas de juros diferenciadas induziria à maior concentração de recursos em regiões mais prósperas, acentuando a desigualdade e a assimetria de renda.

C. Aumento da competitividade

Na perspectiva de que o Setor de Infraestrutura é dinamizador da economia e repercute diretamente no bem-estar da população e na competitividade das empresas, o Banco do Nordeste, por meio do FNE, vem, gradualmente, ampliando o apoio a projetos de Infraestrutura, em sua área de atuação.

Para o exercício de 2020, foi programado o montante de R\$ 7,9 bilhões e, aplicados, aproximadamente, R\$ 6,6 bilhões, o que perfaz 83,9% do total programado.

Cabe observar, que na posição de 31/12/2020, estavam aprovadas e a contratar propostas de financiamento, no Setor, de montante em torno de R\$ 2,0 bilhões; e em fase de análise, havia propostas que somavam, aproximadamente, R\$ 1,0 bilhão.

Do montante contratado, no exercício de 2020, no Setor de Infraestrutura, 86% desses valores, mais de R\$ 5,7 bilhões, financiaram projetos na região semiárida

O processo de análise desse tipo de financiamento é composto de várias etapas, requer, por exigência legal, documentação extensa, o que pode demandar mais tempo.

A análise do ambiente interno e externo culminou na identificação de prioridades institucionais para execução em 2020, conforme descritas a seguir:

- Fortalecer e agilizar o processo de contratação e desembolso das operações;
- Elevar o nível de efetividade da administração de crédito de maneira a potencializar os resultados financeiros e de desenvolvimento;
- Impulsionar e diversificar a prospecção de novos clientes e negócios;
- Ampliar os programas de financiamento do FNE, utilizando linhas de crédito inovadoras, a exemplo do FNE Sol, FNE Água, FNE Infraestrutura e FNE Inovação e inserir novas possibilidades de financiamento nos programas já existentes;
- Ampliar os canais de atendimento, com destaque para o uso compartilhado da rede bancária de correspondentes;
- Aplicar o Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) para pequenas e médias empresas, incluindo encadeamento produtivo, estratégias associativas e inovação;
- Ampliar parcerias para favorecer o relacionamento com os clientes: prospecção, visitas, abordagens;
- Incentivar projetos com maior potencial de geração de externalidades positivas e de maior impacto no bem-estar das famílias, empresas e empreendedores da Região;
- Intensificar o processo de desenvolvimento de produtos e serviços digitais para seus clientes, estimando melhoria dos indicadores da economia e transformação dos serviços do Banco.

O Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter), um dos instrumentos por meio do qual se materializa a Política de Desenvolvimento Territorial do BNB, consolidou importantes resultados em termos de ganhos de competitividade das atividades econômicas objeto de estruturação.

Até o fim de 2020, o Programa possuía 132 Territórios/Projetos em andamento, divididos em três fases. A primeira fase composta por 21 projetos e a segunda, por 50. Ambas, atualmente, estão com seus Planos de Ação Territorial (PAT) em execução e monitoração. A terceira fase, com 61 projetos de desenvolvimento, iniciou execução dos seus planos em 2020.

Os Planos de Ação implementados nos primeiros 21 territórios abrangidos pelo Prodeter, bem como os 50 novos projetos da primeira expansão, para 2020, continuaram evidenciando resultados expressivos em termos de estruturação de cadeias produtivas das atividades econômicas priorizadas, com avanços positivos na solução dos seus gargalos, minimizando os riscos de inadimplência dos financiamentos concedidos. Ressalta-se, ainda, que boa parte dos novos 61 projetos também evidenciaram resultados positivos nesse início de sua execução.

As atividades econômicas priorizadas no Prodeter receberam aproximadamente R\$ 945,1 milhões em financiamento em 2020. Considerando todo o período de funcionamento do Prodeter, desde 2016, o valor acumulado financiado já ultrapassou a marca R\$ 2,02 bilhões.

No ano de 2020, o Prodeter contou com cerca de 9.887 participantes, em que 8.708 são clientes do Banco, e desse total, 20% possuem operações de crédito com o BNB. O programa esteve presente em 649 municípios da área de atuação do Banco, o que representa 32,6%. E conta com um total aproximado de 1.800 instituições parceiras.

Assim como nos anos anteriores, em 2020, foi atualizado o banco de dados de registro e difusão de ganhos de competitividade das cadeias produtivas objeto das ações do Prodetex, com resultados expressivos, valendo destacar:

- Avanços nas inovações tecnológicas na bovinocultura de leite, como a fertilização in vitro - (FIV) na Bahia e em Minas Gerais; produção de mudas para as unidades demonstrativas de bancos do forragens, no estado de Alagoas, bem como a realização de dias de campo, oficinas de capacitação, visitas técnicas, palestras virtuais, entre outras ações, com temas variados, desde reserva estratégica alimentar até o melhoramento genético dos rebanhos;
- Financiamento integrado e orientado nas diversas atividades priorizadas, viabilizando o aumento da produção, fortalecendo a competitividade, com destaque para os R\$ 500 milhões assegurados pelo Banco do Nordeste aos Carcinicultores do Rio Grande do Norte, bem como o financiamento de R\$ 6,0 milhões, a uma empresa âncora no setor de Turismo no Ceará;
- Continuidade do fortalecimento do associativismo, visualizado por meio da compra coletiva de insumos agropecuários e venda coletiva de produtos, com a disponibilização de novos canais de comercialização e aplicativos, além da reestruturação e criação de cooperativas de produtores, como por exemplo a implantação da Cooperativa dos Produtores de Leite de Rio Vermelho (Cooperiver) em Minas Gerais, a criação da Cooperativa Agrícola dos Produtores Integrados de Caprinos e Ovinos do Nordeste (Capricon) em Pernambuco, o surgimento da Cooperativa dos Aquicultores da Paraíba (Aquivale), da Cooperativa dos Agricultores e Produtores Rurais de Hidrolândia no estado do Ceará, entre outras;
- Aumento da quantidade de produtores rurais com produção em bases agroecológicas e o uso da tecnologia para melhorar a produção, como por exemplo o projeto para desenvolvimento de software para rastreabilidade da produção orgânica - BNB/Fundeci no Espírito Santo;
- Aprimoramento da infraestrutura produtiva regional, como a Modernização do Abatedouro Frigorífico em Pernambuco, a instalação de Fábrica de Gelo (Financiada pelo BNB) em Sergipe, Implantação de Sistemas de Reuso de Águas Cinzas no Rio Grande do Norte, entre outras melhorias nos demais estados de atuação do Prodetex.

O Banco do Nordeste, por meio do Prodetex, está integrado ao Plano AgroNordeste, tendo como referência a implementação de ações convergentes. As atividades produtivas trabalhadas nos projetos do Prodetex atendem as atividades priorizadas no AgroNordeste. Dessa forma, o Prodetex contribui com 70 projetos, sendo 8 projetos de Apicultura, 1 de Aquicultura, 3 de Avicultura, 3 de Cajucultura, 6 de Cultivos Alimentares (arroz, feijão e mandioca), 29 de Bovinocultura (leite), 1 de Extrativismo Sustentável, 6 de Fruticultura irrigada (banana, melão, manga, melancia) e de 13 Ovinocaprinocultura (leite, carne e peles). De 11 Comitês Estaduais de Coordenação previstos, 8 foram instalados em 2019 e 3 em 2020, todos com a participação do Banco do Nordeste. O Banco participa da elaboração dos planos de ação territoriais, instalação dos escritórios locais e das atividades voltadas para estruturação e financiamento das atividades econômicas priorizadas.

D. Promoção da Sustentabilidade Ambiental

Com relação ao tema da Sustentabilidade, o Banco do Nordeste desenvolveu diversas ações de responsabilidade socioambiental, com destaque para sua ação creditícia voltada ao fomento da sustentabilidade, o apoio financeiro a projetos sociais com base em recursos de incentivos fiscais e os avanços em sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA).

Sobre a ação creditícia, em 2020, foram contratados R\$ 5,2 bilhões por meio do Programa de Financiamento à Sustentabilidade Ambiental (FNE Verde), destinados a um total de 4.724 operações de crédito. Mais de 94% desse montante foram aplicados na geração de energia elétrica limpa, sendo 91,58% do valor em projetos de infraestrutura de geração de energias renováveis - eólica e solar - seguidos por diversos financiamentos de menor valor, ou seja, direcionados aos públicos prioritários do Banco em sua ação de desenvolvimento, voltados para aquisição de sistemas de micro e mini geração distribuída de energia elétrica com uso de fontes renováveis, no âmbito da linha denominada FNE Sol, representando 78,6% do número de operações contratadas. Adicionalmente, foram contratados R\$ 222,7 milhões em saneamento por meio da linha FNE Proinfra.

De outra parte, também no âmbito das linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), destacam-se operações voltadas à sustentabilidade ambiental, por meio dos programas de financiamento: Pronaf-Floresta, Pronaf-Agroecologia, Pronaf-Eco e Pronaf-Semiárido, cujos financiamentos alcançaram o montante de R\$ 157,6 milhões, representando 8.338 operações de financiamento à agricultura familiar em toda sua área de atuação.

O Banco do Nordeste também apoia projetos sociais, por meio de incentivos fiscais, em sintonia com sua Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), destinando recursos aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente (FIA), a projetos desportivos – Lei de Incentivo ao Esporte, aos Fundos dos Direito do Idoso e a causas da saúde, por meio do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (Pronas/PCD). Em 2020, foram selecionados 13 (treze) projetos por meio de editais públicos, assim distribuídos: 03 (três) projetos para os Fundos dos Direitos do Idoso, 05 (cinco) projetos para o FIA e 05 (cinco) para o Esporte, totalizando o valor de R\$ 1.733.453,20 em favor de aproximadamente 2.205 pessoas entre crianças, adolescentes e idosos.

As atividades de Pesquisa, Difusão, Desenvolvimento e Inovação constituem fator central para a competitividade dos empreendimentos e a ampliação dos efeitos multiplicadores do investimento produtivo.

Ciente de seu papel de banco de desenvolvimento regional, o Banco do Nordeste apoia projetos de pesquisa, difusão, desenvolvimento e inovação por meio de dois fundos criados para esse fim, o Fundo de Desenvolvimento Econômico, Científico, Tecnológico e de Inovação (Fundeci) e o Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR).

Os projetos apoiados pelo Fundeci e pelo FDR acumulam experiências relevantes em décadas de contribuição para a adaptação e/ou aperfeiçoamento de produtos, serviços e processos, para a difusão de tecnologias e para inovação, com ênfase no setor produtivo regional. Esses fundos disponibilizam recursos não reembolsáveis para o apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento, difusão e inovação, contando com processos estruturados de acompanhamento e de prestações de contas técnica e financeira.

Em 2020, foram formalizados 35 instrumentos de repasse a projetos selecionados por meio de demanda espontânea e dos Editais Fundeci 01/2018 - Desenvolvimento Territorial, Fundeci 02/2018 - Subvenção Econômica, Fundeci 01/2019 - Subvenção Econômica e 01/2020 - Subvenção Econômica, distribuídos nos estados da área de atuação do Banco do Nordeste.

Ainda no exercício de 2020, o Banco do Nordeste lançou dois novos editais ao amparo de recursos do Fundeci, o Edital Fundeci 01/2020 - Subvenção Econômica - Apoio à inovação para combate ao novo Coronavírus (Covid-19) e o Edital Fundeci 02/2020 - Água e Saneamento. No total, foram disponibilizados R\$ 10,0 milhões (R\$ 5,0 milhões para cada edital) para apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação submetidos por instituições públicas ou privadas sem fins lucrativos e por empresas - MPEs e empresas de Pequeno-Médio Porte.

Em relação à Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), em 2020 o Banco do Nordeste finalizou o primeiro ciclo de seu Plano de Ação de implementação e, a partir do segundo semestre, iniciou o processo de atualização de sua PRSA, com perspectiva de conclusão desse processo no início de 2021. Para a implementação da versão atualizada dessa Política foi elaborado um novo Plano de Ação, para execução ao longo de três anos, integrado também por algumas ações não implementadas ou parcialmente implementadas no Plano de Ação anterior.

Por fim, destaca-se que a Política de Responsabilidade Socioambiental está disponível no Portal do Banco do Nordeste na Internet no link: <https://www.bnb.gov.br/politica-de-responsabilidade-socioambiental>.

3.5 GESTÃO DE PROJETOS

A gestão de projetos no Banco do Nordeste tem sido fundamental para reduzir os riscos dos projetos e controlar todas as etapas envolvidas, bem como garantir a qualidade dos resultados obtidos.

Os projetos são classificados nas categorias de projetos estratégicos, especiais e específicos. Os projetos executados contribuem positivamente para a realização dos objetivos e metas estratégicos do Banco, na medida em que entregam produtos, serviços ou resultados esperados para a realização das estratégias traçadas pela alta administração.

A metodologia de Gestão de Projetos do Banco disciplina a forma como os projetos são criados, planejados, aprovados, executados, controlados e encerrados. As propostas de projetos estratégicos são validadas pelo 'Ambiente de Planejamento' e submetidas para avaliação e aprovação da 'Diretoria Executiva' anualmente, no final de cada ano. O objetivo é estimular a produção de entregas para o ano seguinte, que tragam mais rapidamente os resultados estratégicos planejados.

De forma geral, no ano de 2020, a administração priorizou especialmente projetos para atendimento de demandas legais, inovações em produtos e serviços e otimização de processos. Os principais projetos estratégicos operacionalizados em 2020 são descritos a seguir:

- **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):** criado com o objetivo, dentre outros, de realizar estudo dos processos no Banco que tratam dados pessoais, mapear esses dados em todas as unidades da Empresa, incluindo sistemas e bancos de dados, fazer a análise de lacunas em relação ao pleno cumprimento da LGPD na Instituição, prospectar e atuar na contratação de soluções tecnológicas para garantir a privacidade e proteção de dados pessoais e no atendimento às solicitações oriundas dos Titulares de Dados Pessoais e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados.
- **Gestão Integrada de Riscos (GIR):** criado com o objetivo de desenvolver plano de ação estruturado para garantir a correção de eventuais lacunas identificadas, o atendimento às boas práticas de mercado e aos requisitos regulatórios que, porventura, venham a ser exigidos, bem como para promover a atualização dos normativos/processos que envolvem o tema de gestão de riscos e de gerenciamento de capital na Instituição. O projeto conta com consultoria externa especializada.
- **Open Banking e Pagamentos Instantâneos - Pix:** criado com o objetivo de definir estratégia de negócio e inovação para adesão aos ecossistemas do Open Banking e Pagamento Instantâneo e desenvolver soluções de TI para viabilizar integração dos sistemas, dentro do escopo, requisitos e prazos definidos pelo Banco Central (Bacen).
- **Plataformas Digitais - Crediamigo:** criado com o objetivo de promover continuamente a inovação dos negócios do 'Microcrédito Produtivo Orientado Urbano' por meio da ampliação do uso dos meios digitais, visando ampliar o ganho de escala para permitir o crescimento sustentável da carteira e a melhoria da qualidade do atendimento, garantindo a liderança desse mercado ao Banco do Nordeste.
- **Integração e Automatização do Processo de Renegociação de Dívidas (Integra):** criado com o objetivo de promover a integração dos dados e sistemas do processo 'Renegociação de Dívidas'.

3.6 RESULTADOS DAS PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

3.6.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar) – 2020

(Valores em R\$ mil)

ITEM	ORÇADO	REALIZADO
Dispêndios de capital	25.374.209	32.028.244
Amortização - principal	485.197	521.680
Concessão de operações de crédito	15.666.064	18.526.508
Investimentos no ativo imobilizado	112.316	15.428
Distribuição de lucros aos acionistas	168.170	242.183
Outras despesas de capital	8.942.462	12.722.445
Dispêndios correntes	6.840.584	6.350.000
Pessoal	2.189.932	2.156.741
Despesas com dirigentes	9.045	6.036
Despesas com conselhos e comitês estatutários	3.406	2.652
Materiais e produtos	12.713	10.352
Serviços de terceiros	1.266.290	989.227
Tributos	1.008.131	856.234
Despesas financeiras	1.402.768	1.404.799
Outras despesas correntes	948.299	923.960
Total dos dispêndios	32.214.793	38.378.244
Outras despesas	1.362.993	1.454.490
Total geral dos dispêndios	33.577.786	39.832.734

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco

Perfil de Gastos

O Banco do Nordeste, na qualidade de empresa estatal federal não dependente, integrante do setor financeiro, detém como peça orçamentária o Programa de Dispêndios Globais (PDG).

A metodologia definida para o PDG compreende um conjunto de informações econômico-financeiras dividido em blocos orçamentários. Dentre os mais relevantes cita-se a Discriminação das Origens de Recursos (Dicor), que consiste nas fontes de recursos com as quais a empresa programa efetuar a cobertura dos dispêndios, e a Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar), que agrupa os dispêndios/despesas.

O montante total de dispêndios apresentou uma realização de 18,6% (Dezoito inteiros e seis décimos de por cento) acima do valor reprogramado para o exercício de 2020. Neste sentido, tem-se que os 'Dispêndios de Capital' consumiram aproximadamente 80% (oitenta por cento) dos valores previstos na reprogramação orçamentária total da Dicar, sendo observada também, uma variação na execução relativamente ao planejado para o agrupamento de 'Dispêndios de Capital', próxima a 26% (vinte e seis por cento).

Os 'Dispêndios Correntes' utilizaram aproximadamente 16% (dezesesseis por cento) do orçado total, figurando-se uma diferença de 7% (sete por cento) a menor, no tocante ao planejamento orçamentário para tal agrupamento (R\$ 6,84 bilhões).

No que tange à evolução orçamentária das despesas nos últimos anos, importa salientar que ante às significativas modificações e ampla reestruturação dos itens orçamentários do PDG, empreendidas pela Sest em 2019, depreende-se uma incomparabilidade com os exercícios anteriores, pois, em que pese haver a implementação no ano de 2019 da reestruturação, no ano de 2020 ainda ocorreram significativos refinamentos e adequações dos enquadramentos de itens orçamentários PDG e estrutura contábil (Cosif).

Ademais, destaca-se que a programação orçamentária do PDG ocorre anualmente e é projetada para o exercício seguinte, sendo permitida, no decorrer da execução orçamentária, a reprogramação dos montantes inicialmente planejados. A reprogramação orçamentária para 2020 foi aprovada pela Portaria N° 407 de 08/12/2021 expedida pelo Ministério da Economia.

Desempenho Atual X Desempenho Esperado / Orçado

A principal dispersão visualizada acerca da tendência orçamentária planejada, considerando o desempenho esperado/orçado, sucedeu entre os montantes orçado (R\$25,74 bilhões) e realizado (R\$ 32,08 bilhões) de Dispêndios de Capital. Embora a diferença figure-se monetariamente relevante, importa interpretar a natureza da execução de tais dispêndios.

O bloco de Dispêndios de Capital compreende itens PDG de natureza patrimonial, que registram a elevação dos saldos contábeis nas contas de ativo, bem como a redução dos saldos contábeis nas contas de passivo, portanto, não se configurando necessariamente em gastos.

Variações do Resultado

As variações mais significativas observadas foram as seguintes:

- **Concessão de Operações de Crédito (Dispêndios de Capital)** - Realização acima 18,26% do planejado, decorreu, principalmente, pelo incentivo na aplicação dos recursos do FNE nas concessões de crédito, inclusive para o segmento de microfinanças urbana, o que repercutiu em um incremento acima da tendência observada para o exercício;
- **Distribuição de Lucros aos Acionistas (Dispêndios de Capital)** - Realização acima 44% do planejado, adveio da elevação do lucro líquido acima do previsto;
- **Outras Despesas de Capital (Dispêndios de Capital)** - Realização acima 42,27% do planejado, sendo tal disparidade originada, principalmente, pelo aumento no volume de operações de *swap*, contratadas como forma de mitigar o risco cambial nas captações externas realizadas; bem como aumento nas operações compromissadas. Vale salientar que outro fator que contribuiu para a variação nessa rubrica, foi o aumento nos resgates nas contas de recursos de Depósitos à Vista e a Prazo.
- **Dispêndios Correntes** - Destaca-se que o Banco do Nordeste apresentou execução orçamentária inferior 7,17% ao aprovado para o exercício em tal agrupamento, que se constitui em itens Programas de Dispêndio (PDG) de resultado;
- **Outras Despesas (Outras Despesas)** - Compreende despesas de amortização, depreciação e provisões. A variação de 6,71% do planejado, advém, mormente, da constituição de provisão de risco com operações do FNE com garantias prestadas.

Principais Desafios e Ações Futuras

Inobstante as especificidades de banco de desenvolvimento autossustentável, o Banco do Nordeste tem envidado constantes esforços para elevar sua eficiência operacional. Isto implica um amplo escopo de ações com vistas a reduzir as despesas administrativas, inclusive de pessoal, com destaque para o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID); como também a potencializar a geração de receitas com o mínimo possível de sacrifícios de recursos.

3.6.2 GESTÃO DE PESSOAS

Conformidade Legal

O Banco do Nordeste é regado pelas leis e diretrizes determinadas pelo Governo Federal e pelos órgãos reguladores. Os empregados são admitidos por concurso público e são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Aliada às regulamentações externas, a Consolidação das Normas de Desenvolvimento Humano representa o conjunto dos 'Direitos e Obrigações' aplicado no âmbito da relação trabalhista entre o Banco e seus empregados. Este instrumento normativo representa o sumo das 'Políticas de Desenvolvimento Humano' e das disposições legais pertinentes ao 'Direito Trabalhista, Previdenciário e Social', aplicado em sintonia com as 'Políticas e Diretrizes do Conselho de Administração do Banco' e da 'Diretoria Executiva'.

Em 2020, foram assinados 'Acordo Coletivo de Trabalho' e 'Convenção Coletiva de Trabalho' juntamente às entidades representativas da categoria, inclusive quanto a adoção do 'Teletrabalho', como medida emergencial e preventiva à transmissão do Covid-19.

Avaliação da Força de Trabalho

A Portaria Sest nº 10.821, de 18/11/2019, fixou o limite máximo para o quadro de pessoal próprio do Banco do Nordeste em 6.819 (seis mil, oitocentos e dezenove) empregados. Em 2020, foi autorizado e executado o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), no qual se desligaram 133 (cento e trinta e três) empregados.

O exercício de 2020 apresenta a seguinte distribuição:

Força de trabalho do Banco do Nordeste - 2020

TIPOLOGIAS DOS CARGOS	LOTAÇÃO		INGRESSOS NO EXERCÍCIO	EGRESSOS NO EXERCÍCIO
	AUTORIZADA	EFETIVA		
1. Empregados em Cargos Efetivos	6.819	6.684	68	184
2. Empregados contratados a termo (*)	Não há	3	1	1
3. Total de Empregados (1+2)	6.819	6.687	69	185

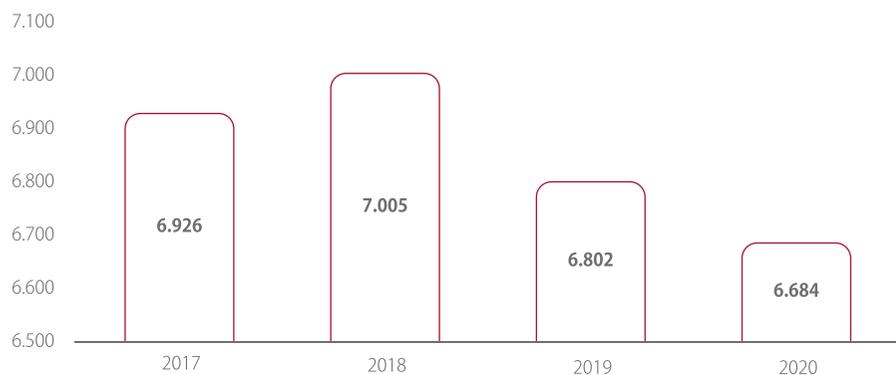
(*) Contratados com base no Art. 66 do Estatuto do Banco para exercerem as funções de assessoramento especial do Presidente do BNB.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

O quadro de pessoal é composto por empregados ativos, cedidos, licenciados e afastados temporariamente, cujo detalhamento encontra-se disponível no relatório "Relação de Empregados" publicado no site do Banco do Nordeste <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/empregados-e-concursos>.



Evolução do Quadro de Pessoal (2017-2020)



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

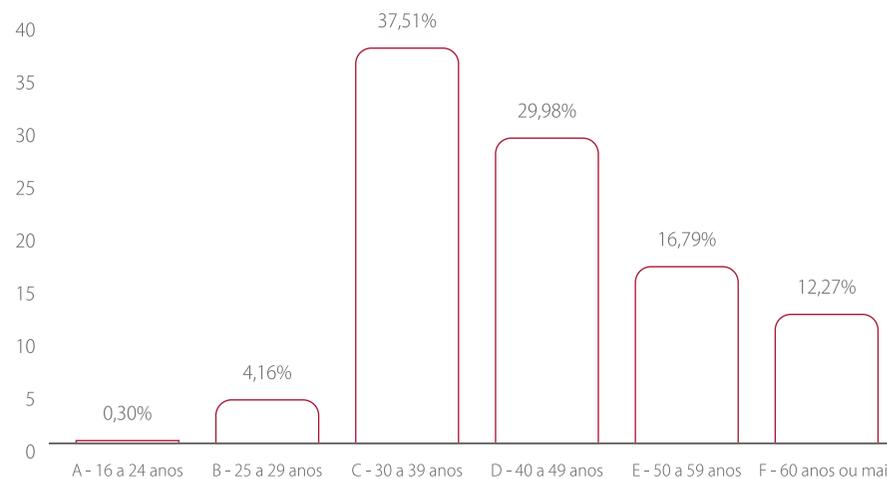
Composição da Força de Trabalho

DISTRIBUIÇÃO POR SITUAÇÃO FUNCIONAL

ATIVO	AFASTADO	CEDIDO	LICENCIADO
97,13%	1,81%	0,12%	0,94%
6492	121	8	63

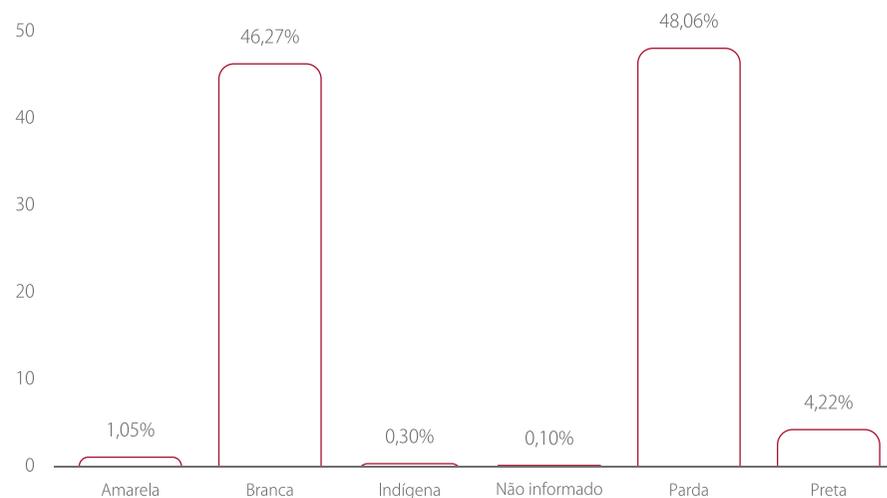
Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Distribuição da Força de Trabalho por Faixa Etária



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Distribuição da Força de Trabalho por Etnia



Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O processo seletivo para ingresso no Banco do Nordeste ocorre por meio de concurso público. Esse procedimento de recrutamento e a seleção visa identificar pessoal adequado à ocupação dos cargos inseridos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR) do Banco.

Ao longo do ano de 2020, foram admitidos 65 (sessenta e cinco) novos empregados, sendo 16 (dezesesseis) Especialistas Técnicos - qualificador Analista de Sistema, e 49 (quarenta e nove) Analistas Bancários, para o provimento de vagas para os cargos de Nível Superior e de Nível Médio, respectivamente, do concurso público do Banco do Nordeste realizado no ano de 2018, cujo resultado final foi divulgado em janeiro de 2019.

As convocações relativas ao concurso público podem ser consultadas no relatório “Concurso em Andamento” publicado no site do Banco do Nordeste <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/empregados-e-concursos>.

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstas nos normativos.

A seleção interna do Banco do Nordeste é realizada por meio do processo Concorrência Interna, denominado Promova-se, que visa identificar o empregado com as competências necessárias ao exercício de Função em Comissão, objetivando a composição e manutenção de equipes qualificadas para o alcance dos resultados organizacionais.

Com o “Promova-se”, o empregado pode manifestar interesse a qualquer tempo para uma função comissionada, independentemente da existência da vaga na unidade. Quando do surgimento da vaga, o empregado que tiver manifestado interesse irá compor um ranking específico, e os primeiros candidatos para aquela vaga serão convocados para as etapas seguintes do processo seletivo.

No ano de 2020, foram realizados 269 (duzentos e sessenta e nove) processos de seleção interna, distribuídos em: 25 (vinte e cinco) processos para funções em comissão de Gestão Principal, 186 (cento e oitenta e seis) para funções de Gestão Intermediária, 09 (nove) para funções de Coordenação e 49 (quarenta e nove) processos para funções Técnicas.

Movimentação de Pessoal

As políticas de remoção e movimentação de empregados no Banco são definidas em normativo interno e obedecem aos preceitos legais vigentes. Para que o empregado seja elegível, ele deve atender a requisitos de acesso para a função em comissão previstas no Perfil de Competências Humanas, tais como: apresentar resultado da última Avaliação da Qualidade do Trabalho maior ou igual a 7 (sete), possuir os cursos obrigatórios, possuir escolaridade mínima e não estar sofrendo restrição funcional.

Distribuição Percentual do Custo Direto com Pessoal em 2020

DESPESAS VARIÁVEIS							
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	FUNÇÃO EM COMISSÃO	GRATIFICAÇÕES	ADICIONAIS	INDENIZAÇÕES	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	DEMAIS DESPESAS VARIÁVEIS	DECISÕES JUDICIAIS
19,40%	26,63%	23,96%	11,28%	10,69%	6,82%	1,05%	0,16%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Detalhamento da Despesa de Pessoal

O Banco do Nordeste apresentou despesas no valor de 1,39 bilhão com Pessoal em 2020. Desses, aproximadamente 80% foram destinados às despesas com remuneração, tais como: vencimentos, função em comissão, indenizações, benefícios assistenciais e previdenciários, entre outros, conforme quadro, a seguir. A maior variação ocorreu nas rubricas de 'Benefícios Assistenciais e Previdenciários'.

Valorização do Desempenho, Treinamento, Sistemas, Trabalho Remoto e Meritocracia

Avaliação de Desempenho

- A.** Avaliação Comportamental: tem como objetivo acompanhar sistematicamente a atuação dos empregados, considerando fatores comportamentais e atitudinais relacionados aos resultados individuais e em grupo. Utiliza-se o modelo 360 graus, em que cada empregado é avaliado pelos colegas, pelo superior, por ele mesmo e, no caso de gestor, pelos subordinados e contribui com 30% na nota final do empregado;
- B.** Programa de Ação da Unidade/Superintendência (Dirge): tem como objetivo o fomento à organização, ao alinhamento e ao empenho das unidades e dos empregados de modo individual para alcance das metas do Banco e contribui com 20% na nota final do empregado; e
- C.** Avaliação da Meta Individual: tem como objetivo avaliar a performance individual esperada de cada empregado de acordo com os resultados apresentados e contribui com 50% na nota final do empregado.

Ao final do ciclo de avaliação, é realizado o feedback, que visa à definição de recomendações para melhoria no desempenho, bem como estabelecer desafios para o próximo período avaliativo, de forma a permitir a melhoria contínua de performance e de encareiramento.

O resultado da avaliação do empregado é considerado como critério de participação nos processos de ascensão profissional, promoções, movimentações internas e treinamentos.

Progressão Funcional

O Banco do Nordeste realiza anualmente o ciclo de Promoções que possibilita a ascensão do empregado do quadro permanente do Banco, de um nível de referência para outro imediatamente superior do cargo que ocupa no Plano de Carreira e Remuneração (PCR). O processo, realizado anualmente, contempla as modalidades Merecimento e Tempo de Serviço, incluindo a participação de todos os empregados ativos que não estejam no último nível do cargo e atendam os critérios estabelecidos em normativos internos. Em 2020, 4.801 (quatro mil, oitocentos e um) empregados foram promovidos.

Os programas de progressão funcional do Banco do Nordeste são embasados no modelo de Gestão por Competências, que visa identificar e ajustar as lacunas entre os perfis dos profissionais e os perfis requeridos para o exercício das funções em comissão. Esse Modelo tem um papel fundamental no incentivo à busca contínua de autodesenvolvimento e à aquisição de novas competências profissionais, que proporcionem um maior retorno ao negócio.

As competências humanas, a descrição do papel funcional, as principais responsabilidades e os requisitos acumuláveis para habilitação são registrados no Perfil de Competências Humanas das funções em comissão.

Período de Experiência

O Período de Experiência do empregado do Banco do Nordeste inicia-se após seu ato admissional, perfazendo um período de 90 dias e é regido pelos preceitos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e pelas normas internas do Banco, não gerando, portanto, estabilidade ou direitos correlatos.

No decorrer do período, é aplicada a Avaliação de Desenvolvimento e Aprendizagem, instrumento que possibilita o acompanhamento e a avaliação dos empregados que estão em período de experiência. Em 2020, 76 (setenta e seis) empregados concluíram o período de experiência.

Política de Remuneração

A composição da remuneração dos empregados considera os diversos níveis de cargos e de função em comissão contidos no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), conforme tabela a seguir.

Remuneração de Cargos e Funções em Comissão - 2020

CARGO (REMUNERAÇÃO INICIAL MÉDIA)		FUNÇÕES EM COMISSÃO (REMUNERAÇÃO MÉDIA POR EIXO DE FUNÇÃO)				
NÍVEL MÉDIO	NÍVEL SUPERIOR	GESTÃO PRINCIPAL	GESTÃO INTERMEDIÁRIA	COORDENAÇÃO	TÉCNICO	ASSESSORIA E APOIO
2.094,49	3.923,58	10.641,61	6.037,25	4.956,97	3.277,79	5.062,30

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Informações a respeito de Demonstrativos de Quadro de Pessoal, Remuneração e Benefícios estão disponíveis no link a seguir:

<https://www.bnb.gov.br/transparencia/demonstrativos-de-quadro-de-pessoal-remuneracoes-e-beneficios>

A Universidade Corporativa em consonância com os objetivos estratégicos do BNB ofereceu diversos tipos de treinamentos nas mais variadas modalidades em 2020, gerando 37.994 oportunidades. O programa de integridade consiste em um conjunto estruturado de medidas, que leva em conta os riscos para a integridade aos quais o BNB está submetido. Partindo desse princípio, as ações educacionais visam orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e gestão de riscos. Até 2020, foram conferidas 34.617 certificações aos empregados aprovados em cursos na modalidade à distância com tema de Integridade.

Partindo desse princípio, as ações educacionais visam orientar os administradores e colaboradores sobre a aplicação das normas internas ou da regulamentação vigente, capacitando e sensibilizando-os sobre as diretrizes, políticas e procedimentos relacionados aos temas ética, integridade, liderança, aos controles internos e gestão de riscos. Até 2020, foram conferidas 34.617 certificações aos empregados aprovados em cursos na modalidade à distância com tema de Integridade.

Oportunidades de Treinamento - 2020

OPORTUNIDADE DE TREINAMENTO	QUANTIDADE	%
Educação Formal	379	1,00%
Externo	327	0,90%
Interno	1.057	2,80%
A Distância	34.686	91,30%
In Company	1.545	4,10%
Total geral	37.994	100%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Aprovados em Cursos com Tema Integridade

CURSOS COM TEMA DE INTEGRIDADE	EMPREGADOS APROVADOS	% DE APROVADOS (*)
Controles Internos	5.931	88,7%
Controles Internos - Avançado	1.349	20,2%
E- Governança Corporativa - 2018	274	4,1%
Ética Organizacional	6.003	89,8%
Gestão de Risco Operacional	6.236	93,3%
Governança Corporativa - Conhecimentos Básicos	1.804	27,0%
Prevenção e Combate a Fraudes Externas	467	7,0%
Prevenção a Lavagem de Dinheiro	5.397	80,7%
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro	1.233	18,4%
Programa de Integridade	5.018	75,1%
Programa de Reciclagem em PLD	905	13,5%
Total geral	34.617	

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

(*) Percentual de empregados aprovados sobre o total de empregados do Banco do Nordeste em 31/12/2020.

Reconhecimento/Meritocracia

O Banco do Nordeste realiza ações de reconhecimento, tais como:

- Programas de reconhecimento voltados aos empregados com melhor desempenho no planejamento anual;
- Entrega de bottons “Comenda “Escudo BNB”, como símbolo de reconhecimento aos serviços prestados na empresa, sendo em 2020 agraciados 1.418 (um mil, quatrocentos e dezoito) empregados com a comenda;
- Concessão de pontuação adicional nos processos de concorrências internas para os Gerentes de Negócios que se destacaram na avaliação anual das Carteiras de Clientes;
- Participação em treinamentos para empregados com melhor performance no planejamento anual.

Programas de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida

O novo programa de cuidados com os empregados do Banco do Nordeste, lançado em fevereiro de 2020, chamado “De bem com você mesmo”, tem como foco a saúde mental e oferta de serviço de escuta psicológica a todo o corpo funcional. O objetivo é oferecer um ambiente de acolhimento e cuidados e proporcionar reflexões sobre a saúde mental do empregado. No ano de 2020, foram realizados 3.508 (três mil, quinhentos e oito) atendimentos. Destes, cerca de 58% dos atendimentos foram prestados aos empregados em Teletrabalho.

O Programa ‘Mexa-se’ tem o objetivo de estimular a adoção de hábitos saudáveis, através da prática de atividades físicas contínuas, como fator de promoção da saúde e da qualidade de vida. Em maio/2020, o Banco do Nordeste fez uma parceria com empresa, que mantém serviço de intermediação com academias de ginástica e espaços que promovem diversas atividades físicas, tais como: Musculação, Hidroginástica, Treinamento Funcional, Pilates, Artes Marciais, Dança e muitas outras atividades. Por meio da adesão à um dos planos disponíveis, é possível o acesso aquelas atividades que mais combinam com as preferências do empregado, inclusive podendo realizá-las no conforto do lar ou onde quiser de forma online. Essa parceria é extensiva à família do empregado, no limite de até três dependentes (filhos ou cônjuge).

Enfrentamento à Pandemia e Prevenção contra o Covid-19

Quanto às providências/medidas adotadas pelo Banco do Nordeste, no âmbito do enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (Covid-19), para preservar a saúde de todos colaboradores, clientes e fornecedores, em observância à legislação sobre a matéria, destacam-se os seguintes esforços empreendidos pelo Banco:

Protocolo de Contingência da Covid-19 disponível na Intranet do Banco.

- Criação do Comitê de Gestão de Ações Preventivas e de Controle (gabinete de gestão de crise), composto por 4 diretores estatutários (Controle e Risco, Financeiro e de Crédito, de Administração, e o de Rede de agências), com o suporte/participação de diversas Superintendências da Direção Geral afins às soluções de prevenção e continuidade do negócio.
- Videoconferências sobre enfrentamento e prevenção ao Coronavírus;
- Comunicações diversas sobre os itens de protocolo;
- Adoção do regime de teletrabalho monitorado;
- Afastamentos dos empregados maiores de 60 anos e demais grupos de riscos;
- Liberação do expediente dos bolsistas e jovens aprendizes;
- Redução de jornada para empregados com jornada de trabalho diária de 8 horas, com amparo legal na Medida Provisória 927/2020;
- Criação e disponibilização de Cartilha com orientações sobre a Covid-19;
- Criação da pasta Central Covid-19, meio de comunicação direto com a equipe de Gestão de Pessoas que tratam sobre o assunto;
- Suspensão de treinamentos presenciais e viagens a serviço;
- Suspensão dos serviços de lanchonete e restaurante;
- Implantação do serviço de Telemedicina;
- Campanha de vacinação contra a gripe H1N1;
- Recomendação de encontros, reuniões e treinamentos na modalidade remota (à distância);
- Aferição diária de temperatura;
- Aquisição de faceshield, máscara e álcool gel a 70% para entrega a empregados e colaboradores;
- Instalação de anteparos de acrílico para isolamento das estações de trabalho dos empregados.

Itens e Medidas de Proteção Individual à Covid-19

	Máscara
	Face Shield
	Álcool em gel a 70%
	Termômetro infravermelho
	Divisórias de acrílico nos guichês dos caixas
	Divisórias de acrílico nas mesas onde há atendimento ao cliente
	Anteparos de acrílico entre estações de trabalho que não guardam distanciamento mínimo de 1,5 m
	Totens de álcool em gel a 70%

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Quanto ao procedimento padrão para casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 em uma Unidade, os procedimentos eram (e são) os seguintes:

- Afastamento do empregado considerado caso suspeito ou confirmado por 14 dias, contados do início dos sintomas (quando sintomático) ou da coleta de material para o teste (quando assintomático);
- Orientação para o empregado procurar o serviço médico;
- Afastamento de seus contatos próximos na Unidade, por 7 dias, contados do último contato, desde que assintomáticos;
- Sanitização da Unidade, na data da identificação do caso suspeito ou confirmado;
- Monitoração e acompanhamento do caso.

A Comissão das Ações Preventivas e de Controle do Covid-19 do Banco do Nordeste e a Comissão Paritária sobre Teletrabalho acompanhou durante o ano de 2020 e, ainda tem acompanhado, a evolução da situação epidemiológica, tendo como norteador preponderante para a tomada de decisão as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), do Ministério da Saúde e dos Decretos Municipais e Estaduais, visando à manutenção da saúde e segurança de todos os colaboradores, clientes e fornecedores do BNB.

Quanto ao 'Trabalho Remoto', em virtude de situação de força maior decorrente da pandemia pelo novo Coronavírus (Covid-19), o Banco adotou, a partir de março de 2020, em caráter transitório e circunstancial, as condições de teletrabalho previstas na Medida Provisória nº 927/2020, de 22 de março de 2020, que dispôs sobre as medidas trabalhistas para enfrentamento do estado de calamidade. A adoção de medidas emergenciais como estas, desde o início da declaração de pandemia, em março de 2020, foi imprescindível para proteger a saúde e a vida dos bancários.

Em setembro de 2020, foi celebrado com as entidades representativas dos empregados, Acordo Coletivo de Trabalho Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho sobre o Teletrabalho, de forma que as condições do teletrabalho emergencial praticadas a partir de março de 2020, em face da prevenção e controle da transmissibilidade da Covid-19, permanecem válidas e vigentes, enquanto perdurar a situação de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional, declarada por meio da Portaria nº 188/GM/MS, de 3 de fevereiro de 2020, ainda que o empregado alterne entre o teletrabalho e o trabalho presencial. Consequentemente, estão mantidas aos empregados, que por acordo com o Banco permanecerem ou forem inseridos no regime de teletrabalho, as condições de teletrabalho emergencial praticadas.

O “Teletrabalho Monitorado” é constituído de atividades desenvolvidas sob responsabilidade do empregado, fora das instalações do BNB, mediante método de gerenciamento das atividades desempenhadas pelo empregado inserido nesse regime, por meio de ferramentas como: planner, teams, eSpace, além de acesso remoto à rede e sistemas do Banco.

Principais Desafios e Ações Futuras

O Banco do Nordeste considera essencial para alcance de sua missão, dos seus objetivos e da excelência empresarial, contar com pessoas com alto desempenho, focadas em resultados, identificadas e comprometidas com a missão, qualificadas, motivadas, saudáveis, criativas, inovadoras, éticas e solidárias.

Nesse sentido, são desafios permanentes da gestão de pessoas no Banco do Nordeste proporcionar aos seus empregados melhor qualidade de vida, oportunidade de crescimento profissional, reconhecimento à potencialidade individual, criatividade, inovação, educação permanente, estímulo à participação, transparência, respeito, harmonia, cordialidade, liberdade de expressão, reconhecimento, solução negociada dos conflitos em todos os níveis e ambiente físico adequado e seguro.

Acrescenta-se o desafio atual de enfrentamento ao Coronavírus (Covid-19), o qual o Banco do Nordeste adotou protocolo de contingência, alinhado às diretrizes estabelecidas pela OMS (Organização Mundial de Saúde), pelo Ministério da Saúde e pelos Decretos Estaduais e Municipais. Além disso, criou a Comissão das Ações Preventivas e de Controle do Covid-19, responsável por coordenar a elaboração de planos e estratégias de contingência para manter a operação da organização, sem se descuidar da saúde física e mental dos colaboradores e do bom atendimento ao cliente.

Quanto à capacitação constante, são diversas ações que vem consolidando a Universidade Corporativa como parceira no fortalecimento do Banco do Nordeste, tais como: a Transformação Digital e a atualização de nossos líderes por meio do programa de excelência para líderes, envolvendo os atuais e potenciais gestores - Programa de Excelência em Gestão (PEG).

3.6.3 GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Conformidade Legal

Os processos de aquisição de bens e contratação de serviços no Banco do Nordeste são realizados por meio de licitação, com a adoção das modalidades Pregão e Procedimento de Licitação, ressalvadas as hipóteses de dispensas e inexigibilidades previstas em conformidade com a natureza do objeto.

O Banco do Nordeste, em seus processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, cumpre e exige o cumprimento da legislação vigente, em especial as Leis: nº 13.303/2016, nº 10.520/2002, nº 12.846/2013 e a Lei Complementar nº 123/2006. Em 28/06/2018, fez publicar o Regulamento de Licitações e Contratos, atualizado conforme versão publicada em 13/09/2018, que disciplina as licitações e contratações realizadas a partir dessa data.

Além disso, o Banco do Nordeste pauta seu relacionamento com fornecedores e prestadores de serviços orientado pelo compartilhamento dos padrões de integridade e ética e com base na valorização de iniciativas social e ambientalmente responsáveis.

A seleção de fornecedores e prestadores de serviços é realizada com imparcialidade, transparência e preservação da qualidade e viabilidade econômica dos serviços prestados e dos produtos fornecidos, observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência dos atos administrativos, proibidade administrativa, economicidade, vinculação ao instrumento convocatório, obtenção de competitividade e do julgamento objetivo, do desenvolvimento nacional sustentável, além das finalidades consignadas no Estatuto do Banco do Nordeste, respeitado o seu Programa de Integridade e Código de Conduta Ética e Integridade.

Processos de Contratação em 2020

No ano de 2020, foram realizados 1.590 processos de aquisição de bens e serviços, nas diversas modalidades de contratação previstas em lei, que envolveram recursos da ordem de R\$ 394 milhões.

1.453 CONTRATAÇÕES DIRETAS

R\$ 83.956.012,31

126 REGIÕES

R\$ 307.56.457,25

11 OUTRAS MODALIDADES

R\$ 2.542.144,64

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

GASTOS POR FINALIDADE

Finalidade	R\$ 1,00
Tecnologia da Informação	151.903.453,10
Funcionamento administrativo	159.077.421,99
Outros	83.083.739,11
Total	394.064.614,20

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

As contratações de Tecnologia da Informação contemplam, dentre outras, a contratação de serviços de transferência de dados, licença de uso de software para plataforma computacional de mainframe, aquisição e serviços de assistência e de suporte técnico de equipamentos de informática, aquisição de licença de uso e serviços de suporte técnico e manutenção de sistemas de informática.

No tocante às contratações enquadradas no grupo Funcionamento Administrativo, destacam-se os contratos de locação de imóveis, de serviços de vigilância, de limpeza, de transporte de numerário, bem como de serviços de manutenção predial.

Referidas aquisições e contratações visam o suprimento de equipamentos e de sistemas informatizados, bem como de infraestrutura e de outros serviços imprescindíveis ao funcionamento das unidades do Banco, em especial das suas unidades de negócios, em atendimento ao princípio estratégico de foco nos clientes e resultados.

GASTOS COM FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

Objeto	R\$ 1,00
Locação de imóveis	10.881.226,02
Serviços de Portaria, Recepção, Apoio Administrativo etc.	21.355.716,03
Serviços de vigilância	37.818.807,60
Serviços de engenharia	9.456.222,85
Serviços de Limpeza	8.518.146,23
Outros	71.047.303,26
Total	159.077.421,99

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Contratações Diretas

CONTRATAÇÕES DIRETAS POR ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO LEGAL (*)	QUANTIDADE	R\$ MIL
Dispensa em razão do valor (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00)	170	5.095.025,37
Dispensa em razão do valor (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00)	491	4.008.050,64
Demais modalidades previstas em Lei (Dispensa/Inexigibilidade)	792	74.852.936,30
Total	1.453	83.956.012,31

(*) com base na Lei nº 13.303/2016.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Gastos e Quantidade de Contratações Diretas por Objeto

CONTRATAÇÕES DIRETAS POR OBJETO

FINALIDADE	QUANTIDADE	R\$ MIL
Tecnologia da Informação	35	13.073.985,63
Locação de Imóveis	4	10.881.226,02
Assessoria, consultoria técnica	10	20.773.783,17
Outros	1.404	39.227.017,49

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Dos processos de contratação direta realizados no exercício, 661 foram enquadrados nos limites de dispensa em razão do valor, conforme previsto no artigo 29, inciso I (para obras e serviços de engenharia de valor até R\$ 100.000,00) e inciso II (para outros serviços e compras de valor até R\$ 50.000,00), da Lei nº 13.303/2016 e 792 nas demais modalidades de contratação direta previstas na referida norma legal.

Entre as contratações diretas, destacam-se as que envolveram aquisições e contratações de bens e/ou serviços de Tecnologia da Informação, bem como os processos para locação de imóveis.

No caso das contratações de TI, justificam-se em grande parte pela necessidade de continuidade das soluções implantadas, bem como da manutenção e suporte técnico necessários ao funcionamento dessas soluções, estando as contratações amparadas no artigo 30 da Lei nº 13.303/2016, em virtude da inexigibilidade de licitação.

Em relação aos contratos de locação de imóveis, em sua grande maioria, decorrem da necessidade de abrigarem as agências do Banco para atendimento de sua missão. Porém, por questões mercadológicas, as necessidades de instalação e localização condicionam a escolha do imóvel, estando as contratações respaldadas no artigo 29, inciso V, da Lei nº 13.303/2016.

Principais Desafios e Ações Futuras

Realizar compras ágeis, com segurança e economicidade, mantendo em bom funcionamento toda a estrutura do Banco do Nordeste, observando as limitações orçamentárias, são os principais desafios da empresa que está subordinada às leis que regem as licitações e contratações públicas. Além disso, a administração é desafiada a selecionar as propostas mais vantajosas para atendimento do interesse público e da satisfação dos clientes, mesmo nos processos de contratação onde, prioritariamente, o critério de julgamento é o menor preço.

Ressalta-se que o Banco promove constantemente a melhoria no processo de aquisições de bens e de contratações de serviços, sempre em busca das melhores práticas de mercado, da agilidade dos processos, da racionalização de despesas e da redução de custos. Dessa forma, destacam-se como ações futuras que contribuirão para otimizar os processos licitatórios, a digitalização dos documentos que compõem os processos de aquisição de bens e de contratação de serviços, bem como a implantação de assinatura digital dos contratos administrativos firmados.

Informações sobre Licitações e Contratos: <https://www.bnb.gov.br/aceso-a-informacao/licitacoes-e-contratos>.

3.6.4 GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Conformidade Legal

A atuação da Superintendência de Logística em 2020 observou em termos gerais as seguintes normas e legislação:

- Lei federal nº 13.303/2016 - Estatuto das Empresas Estatais;
- Regulamento Interno de Licitações e Contratos do Banco do Nordeste do Brasil S.A.;
- Manual Básico 1501 – Recursos Logísticos;
- Manual de Procedimentos 3502 – Recursos Logísticos.

Investimentos de Capital (Infraestrutura e Equipamentos)

R\$ 14.579.000,00 INVESTIDOS

R\$ 10.540.000,0 em obras e instalações

R\$ 4.039.000,0 em equipamentos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Destaque-se que a pandemia do Covid-19 provocou o cancelamento ou adiamento de diversos investimentos que poderiam ter sido realizados ao longo do ano, tendo em vista a necessidade da adoção de ações preventivas e mitigadoras voltadas ao combate ao vírus.

Desfazimento de Ativos

Em 2020 foram alienados 24 imóveis, com recuperação de capitais empatados da ordem de R\$ 8 milhões, representando cerca de 20% da carteira de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda- AMV-R, anteriormente denominados Bens Não de Uso Próprios.

Locação de imóveis e equipamentos

R\$ 38.747.133,91 GASTOS EM LOCAÇÃO

R\$ 38.545.298,84 na locação de 157 imóveis

R\$ 201.835,07 em locação de equipamentos

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Principais Desafios e Ações Futuras

As dificuldades impostas pela pandemia do Covid-19, particularmente no que se refere à escassez de materiais da construção civil, às restrições impostas pela legislação municipal e estadual no que concerne à realização de obras e serviços, à necessidade de atuação da área em ações não planejadas, voltadas à mitigação e prevenção de riscos, dentre outras;

A dificuldade de compatibilizar a capacidade operacional da área ao volume de demandas a serem atendidos. Nesse sentido está em curso um processo de reestruturação da área, a partir da revisão e redefinição de processos, o qual tem por objetivo melhorar essa capacidade.

3.6.5 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Conformidade Legal

Os normativos e processos da TI baseiam-se em 'Normas ou Guias de Boas Práticas'. Os processos de responsabilidade da TI são auditados pela Auditoria Interna, certificados em relação à conformidade pelo Ambiente de Controles Internos e participam da auto avaliação de riscos operacionais, onde é aplicada a metodologia do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (Coso).

Os processos do Ambiente de Infraestrutura de TI estão em conformidade com as melhores práticas do mercado, como por exemplo: Information Technology Infrastructure Library (ITIL), que é um dos frameworks para gerenciamento de serviços de TI mais adotados mundialmente e Control Objectives for Information and related Technology (Cobit), que é um framework de Governança de TI criado pela Information Systems Audit and Control Association (Isaca).

Em relação ao orçamento e contratação, os normativos internos baseiam-se na Instrução Normativa MP/SLTI (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação) nº 4, de 11 de setembro de 2014 e no Regulamento de Licitações e Contratos do BNB, construído a partir da Lei nº 13.303/16 e da Lei nº 8.666/93 para os contratos em andamento iniciados sob a sua vigência.

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI tem como principais instâncias de decisões administrativas: o Comitê Tático de Tecnologia da Informação (Cotec) e o Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (Coeti), que são responsáveis por manter o alinhamento entre a TI e as áreas de Negócio, tendo como principal atribuição acompanhar a execução do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (Peti), o qual direciona a utilização dos recursos de TI para atendimento aos desafios do Banco do Nordeste. Compete ao Cotec avaliar as novas demandas de projetos, assegurando o alinhamento com o Planejamento Estratégico Corporativo (PEC) e decidir quanto à priorização destes projetos e demandas, utilizando metodologia baseada na avaliação e pontuação de critérios definidos no modelo de priorização de projetos, conforme normatizado pelo Escritório de Projetos do Ambiente de Governança de TI.

O Cotec é composto por sete superintendentes, representando as seguintes Diretorias: Administração e TI, Ativos de Terceiros, Controle e Risco, Negócios, Financeiro e de Crédito, e, ainda, o Superintendente de Estratégia e Organização e o Superintendente de Marketing e Comunicação, que são membros permanentes. A periodicidade de reuniões do Cotec é mensal.

Cumpra-se destacar que o Coeti tem como atribuição acompanhar a adoção de práticas de governança de TI em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução CGPAR - Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (Res. nº 11, de 10 de maio de 2016). O Coeti é composto por Diretores das seguintes Diretorias: Administração e TI, Planejamento e Financeira e de Crédito, reunindo-se trimestralmente para validar as deliberações realizadas pelo Comitê Tático (Cotec).

Montante de Recursos Aplicados em TI

Em 2020, a TI despendeu em torno de R\$ 241,8 milhões, sendo R\$ 231,83 milhões referentes às despesas e R\$ 9,97 milhões referentes a investimentos. As Superintendências que efetuaram maiores valores de desembolsos em 2020, considerando contratos e outras iniciativas, foram: Superintendência de Tecnologia da Informação (R\$ 215,3 milhões), Superintendência de Produtos e Serviços Bancários (R\$ 6,3 milhões), Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança (R\$ 6,1 milhões) e Superintendência de Logística (R\$ 5,1 milhões).

Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

PRINCIPAIS CONTRATOS DE TI - 2020

CONTRATO	FORNECEDOR	R\$ 1,00
Serviço Especializado Infra	CTIS TECNOLOGIA S/A	30.417.835,60
Serviços de comunicação multiserviço - Item 1	OI MÓVEL S.A	24.651.273,10
Licenças Microsoft	LANLINK COM. INFORMÁTICA S/A	21.817.941,02
Software Mainframe	IBM BRASIL IND. MÁQ. SERV. LTDA	21.346.331,44
Novo VOIP	INOVAX ENG. DE SISTEMAS LTDA	15.345.410,77
Serviço de Impressão	CSF SERVIÇOS DIGITAIS LTDA.	11.809.504,99
Solução de armazenamento da plataforma Mainframe	IBM BRASIL IND. MÁQ. E SERV. LTDA	8.214.657,31
Atendimento ao Cliente Interno - 3121	STEFANINI CONSULT E ASSESSORIA EM INFORMATICA	8.008.850,98
Fábrica de Software - Torre de Crédito	RESOURCE TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA	6.648.033,77
Mainframe z14 zR1	IBM BRASIL IND. MÁQ. E SERV. LTDA	6.547.150,80
Total		154.806.989,78

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Administração.

Dentre as principais iniciativas concluídas em 2020, destacam-se as seguintes:

- **Simulador para o Gerenciamento das Carteiras de Clientes:** Permite ao Gerente simular o impacto de novos negócios na carteira.
- **Assinatura Eletrônica:** Provê serviços de assinatura digital vinculados ao sistema GED, sem a necessidade do uso de papel.
- **Evolução do Sistema de Controle Internos:** Disponibilização de versão com melhorias nos fluxos e novas funcionalidades no processo de certificação de produtos.
- **Automatização do Reprocessamento do S-401:** Melhoria da recuperação do sistema e retomada do reprocessamento noturno.
- **Gerenciamento de TEDs:** Modernização do fluxo das mensagens de TEDs de débito no Internet Banking e Automação Bancária.
- **Painel de Contas Orçamentárias:** Permite o acesso às principais informações do orçamento da TI, coletadas diretamente da Controladoria, incluindo relação de contas, valores e saldo, gráfico comparativos dos itens etc.
- **Painel de Contratos:** Permite o acesso às principais informações dos contratos de TI, incluindo valores desembolsados em cada contrato, quantidade de contratos em vigor, saldo a pagar etc.
- **Serap - Gerenciamento de Recebíveis:** Viabilização da utilização dos recebíveis de cartão de crédito como garantia.
- **Melhorias no Sistema Integrado de Crédito (Sinc):** Ajustes na integração com o S565 para as propostas de repactuação e realizações de operações Crediamigo - FNE.
- **Implantação do Token PJ:** Nova funcionalidade no Internet Banking para autorização de transações para Pessoas Jurídicas, dispensando o uso do cartão de senhas.
- **Melhorias da Plataforma de Crédito Especializado:** Adaptação da plataforma, diante do Crédito Emergencial Covid-19, permitindo, inclusive, que o cliente do BNB solicite, por meio da Internet, o Crédito FNE Emergencial, sem necessidade de se deslocar uma agência. Também foram realizadas melhorias no "Painel de Acompanhamento do Cliente", permitindo apresentar o status mais atual da solicitação de crédito para acompanhamento do cliente.
- **PRD Digital:** Adequação do sistema à Resolução 4.782/2020 do Bacen, permitindo renegociação de dívidas de forma digital sem a necessidade do cliente ir a uma agência.
- **Evolução do Sistema Integrado de Administração de Crédito (Siac):** Integração com o sistema de Gerenciamento Eletrônico de Documentos para envio automático de operações renegociadas.
- **APP BNB AGronegócio:** Disponibilização de app para o produtor rural, contemplando linhas de crédito, elaboração e acompanhamento de propostas, renegociações, gestão do empreendimento, calendário, calculadora agrícola, dentre outras funcionalidades.
- **Estruturação do Teletrabalho Monitorado:** Disponibilização e monitoramento intensivo do ambiente computacional, incluindo links, VPN, RDS, dentre outros recursos, além de criação de cartilha de orientação para acessos em teletrabalho, criação de painéis gerenciais de acompanhamento do acesso remoto, criação de servidores e de recursos computacionais para suportar o teletrabalho monitorado, dentre outras ações.
- **Pronampe:** Viabilização das contratações de crédito amparadas pelo Fundo de Garantia de Operações (FGO), no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).
- **Evolução do Sistema de Elaboração e Análise de Projetos (Seap) 3.0:** Melhorias no modelo 'Plano de Negócio - Investimento Urbano', além de melhorias no app SEAP Mobile, disponível na loja Google.
- **Melhorias no Internet Banking e Mobile Banking:** Modernização das transações de Saldo e Extrato, com aumento de disponibilidade e melhoria na manutenibilidade destes serviços, além de disponibilização da funcionalidade de adesão, cancelamento e consulta de DDA.
- **Projeto IFRS:** Criado módulo no S-220 - Contabilidade para geração dos Balanços Contábeis anuais do BNB no modelo International Financial Report Standarts (IFRS).
- **Novo Site Secundário:** Obras e instalações concluídas, moving finalizado e testes de Disaster Recovery realizados com sucesso.
- **Plataforma Unificada de Limites:** Plataforma de gestão e controle de limites de crédito de forma automatizada por parte das Agências, reduzindo o tempo de tramitação das propostas de crédito.
- **PIX:** Implementação do Sistema de Pagamento Instantâneo, que permite transferências e pagamentos via mobile com maior agilidade nas transações.
- **Sistema Integrado de Avaliação de Risco de Cliente:** Permite uma melhor gestão e acompanhamento dos riscos dos clientes.
- **Modernização da Infraestrutura do SPB:** Adoção de novas tecnologias que permitiram melhorias na qualidade dos serviços prestados.
- **Melhorias no Sistema de Risco de Crédito:** Adequação de regras e otimização de telas e processos do módulo Fundamentalista do S253, implementação de rotina para atendimento à determinação do Comitê de Riscos e de Capital.
- **Contratação do Core-SDN:** Centralização da lógica e controle de rede de dados, promovendo o alto nível de otimização e inteligência da rede do Banco.
- **Arquitetura Empresarial Baseada em Microserviços:** Decomposição de grandes sistemas em pequenos serviços, permitindo que seja implantado de forma independente.
- **Nuvem Pública:** Aquisição de infraestrutura de nuvem pública destinada aos ambientes computacionais de desenvolvimento e testes do Banco do Nordeste.

Segurança da Informação

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., integrante do sistema financeiro, como qualquer instituição que gerencia dados, tornou-se alvo de ameaças à segurança das informações corporativas e de ataques cibernéticos. Por conseguinte, o Banco segue aperfeiçoando atividades e otimizando controles a fim de elevar a eficácia de suas ações para apoiar decisões estratégicas e disponibilizar produtos e serviços mais seguros. A segurança da informação do Banco do Nordeste envolve:

- A existência do Ambiente de Segurança Corporativa, subordinado à Superintendência de Gestão de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança, que, dentre outras atribuições, desempenha o papel de gestor da segurança da informação, da segurança bancária, do processo de combate a fraudes eletrônicas e da prevenção à lavagem de dinheiro e do financiamento ao terrorismo. O Ambiente integra a estrutura da Diretoria de Controle e Risco (portanto, segregado da estrutura de Tecnologia de Informação), atuando, assim, com maior independência no estabelecimento de políticas e nas decisões colegiadas, bem como na ampliação de visão e escopo de trabalho no campo da Segurança.
- Uma Política de Segurança Corporativa e uma Política de Segurança Cibernética, com orientações e diretrizes emanadas da Alta Administração;
- Um Comitê de Segurança composto por Superintendentes, sendo estratégico para os negócios do Banco;
- Um Grupo de Resposta a Incidentes de Segurança da Informação (GRIS-I.BNB) formado por profissionais capacitados em diversas áreas, responsáveis pela monitoração de recursos de segurança, análise de vulnerabilidades, resposta a incidentes e suporte especializado;
- Arcabouço normativo, aprovado pela Diretoria Executiva, e de procedimentos, com o fito de controlar, disciplinar e orientar processos, rotinas e procedimentos de segurança da informação.

Em 2020, as seguintes ações de segurança da informação foram concluídas:

- O GRIS-I.BNB alcançou o nível básico do modelo de maturidade SIM3 (Security Incident Management Maturity Model), desenvolvido pela Open CSIRT Foundation, sendo recomendado pela European Union Agency for Cybersecurity (Enisa) e pela Nippon CSIRT Association (NCA);
- Uso da plataforma de compartilhamento de informações do FS-ISAC que beneficia, sobremaneira, a capacidade de responder e tratar incidentes de segurança da informação, promovendo uma constante melhoria nos procedimentos e rotinas da equipe de segurança da informação;
- Disponibilização de teletrabalho, mantendo disponível o acesso remoto padronizado de quase quatro mil colaboradores simultâneos e monitorando o tráfego de informações à procura de comportamentos suspeitos ou códigos maliciosos, a fim de responder prontamente no tratamento desses casos, sem registro de qualquer incidente que tenha comprometido o parque computacional;
- Contratação de prestação de serviços especializados de suporte à segurança da informação e cibernética e combate e prevenção a fraudes utilizando as melhores ferramentas de mercado.

Principais Desafios e Ações Futuras

Seguem os desafios prioritários da TI do Banco do Nordeste:

- 1 Melhorias na solução de pagamento instantâneo (PIX), em atendimento às exigências do Bacen.
- 2 Implementação do Sistema Financeiro Aberto (*Open Banking*), com o objetivo de aumentar a eficiência no mercado de crédito e de pagamentos no Brasil, permitindo que outras empresas e serviços acessem os dados dos clientes (com a autorização explícita), em atendimento ao Bacen
- 3 Novo Sistema de Suporte Técnico para melhoria na gestão do acompanhamento dos empreendimentos financiados.
- 4 Cartão 2.0 com a criação do Cartão Custeio.
- 5 Modernização da Automação Bancária.
- 6 Controle de Seguros Obrigatórios.
- 7 Modernização dos Sistemas Administrativos para apoiar os processos de contabilidade, logístico e controladoria e solução de RH (Aquisições).
- 8 Sistema de Gerenciamento de Tributos - ISSQN, que visa automatizar o processo de ISSQN nas agências, reduzindo custo de mão de obra dos funcionários e erros de recolhimentos.
- 9 Data Marts de Rentabilidade Clientes, do Sistema de Controle de Processos Jurídicos e do Crediamigo.
- 10 Aquisição de Solução de Cadastro Digital, contemplando Validação Formalística de Documentos, automatização de entrada de dados, leitura de documentos etc.
- 11 Desenvolvimento de solução automatizada para controle e gerenciamento da Política de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste, permitindo a expansão do Prodeter e de outros programas similares.
- 12 Modernização das ferramentas de apresentação de planos e projetos de concessão de crédito de financiamento para o setor rural (S-635 - Plano de Negócio).
- 13 Criação do módulo de Parcelamento do S-549 (Sistema de Gerenciamento da Cobrança Extrajudicial).
- 14 Expansão do escopo da Plataforma de Crédito Especializado, com a incorporação das atividades executadas pelas centrais de crédito do S-522 e as atividades de desembolso.
- 15 Evoluções, correções e implementação de novas funcionalidades no S-492 (Sistema de Controle Patrimonial FNE).
- 16 Sistema de Tratamento de Fraudes Externas, com automatização das rotinas/fluxo interrupção provisória das movimentações financeiras eletrônicas e tratamento de ocorrência de fraudes externas.
- 17 E-Financeira 2.0, automatizando a recuperação de informações dos clientes com o objetivo de reduzir os erros envio de informações à Receita Federal.
- 18 Incorporação de soluções digitais ao sistema S476-Agroamigo, com vistas à evolução do sistema (AgroAmigo Tech).
- 19 Reformulação do Sistema de Tarifas com automatização do processo e geração dos registros de tarifas pelo S-420.

- 20 Criação de uma solução na plataforma BI, composta por dados internos do BNB e externos, a fim de fornecer informações sobre a região Nordeste e atuação do BNB na região, com interface também ao público externo (Observatório de Dados do Nordeste).
- 21 Integração da ferramenta adquirida OneTrust com os sistemas do Banco que tratam dados pessoais, já mapeados pela PwC, na Fase de Diagnóstico do Projeto Estratégico Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- 22 Melhorias no App BNB Agro.
- 23 Criação do App BNB MPE para oferecer maior comodidade no atendimento aos clientes, diminuição do fluxo de clientes nas agências, avanço na diretriz do Banco de ser o Banco da Micro, Pequena e Média Empresa.
- 24 Modernização dos Sistemas de Crédito.
- 25 Desenvolvimento da versão 2.0 do Sistema de Controle de Garantias S-569.
- 26 Pronampe - Fase III, incluindo cálculo do hash code da Receita Federal para validação das correspondências de habilitação das MPEs apresentadas ao Banco, a ser utilizado pelas agências e centrais de crédito.
- 27 Melhorias no Internet e Mobile Banking.
- 28 Novo SCR - Sistema de Informações de Crédito do Bacen - Ipc.
- 29 Ampliação da rede de atendimento em regiões desassistidas, desafogando Agências com integração à rede 'Mais Você'.
- 30 Crediamigo Digital.
- 31 Aquisição de ferramenta Omnichannel (SAC 3.0).
- 32 Aquisição do Sistema de Learning Management System (LMS).
- 33 Modernização dos Sistemas Jurídicos.
- 34 Sistema de Gestão de Programas de Desenvolvimento - Geprodex (Prodeter), para inserção de dados dos Planos de Ação Territoriais (PATs) pelos Agentes de Desenvolvimento (ADs).
- 35 Aquisição de solução para gestão integrada e modelagem dos riscos de mercado, capital e liquidez.
- 36 Expansão dos Serviços de "Self-BI".
- 37 Solução de gerenciamento de nuvem privada, visando a utilização de recursos computacionais internos em condições ótimas e integração desses recursos com infraestrutura, plataforma e serviços externos.
- 38 Avanço na Arquitetura Empresarial Baseada em Microsserviços e Devops, visando aumentar a quantidade de entregas de sistemas em produção em menor prazo.
- 39 Aquisição de soluções de armazenamento para plataforma alta, visando aumentar a capacidade e desempenho, e para a guarda do backup do tipo curta retenção da plataforma aberta.
- 40 Renovação da Solução de VoIP e Videoconferência (Comunicações Unificadas).
- 41 Integração do S-549 (SGC) com o Crediamigo para permitir a cobrança extrajudicial de operações vencidas de clientes do Programa.
- 42 Contratação de Fábricas de Softwares Ágeis.
- 43 Implantação da Gestão do Ciclo de Vida de Produtos.

3.6.6 GESTÃO DE CUSTOS

No tocante ao cumprimento das normas de contabilidade pública e escrituração das contas públicas, explica-se que, na condição de instituição financeira, o Banco do Nordeste adota os critérios e procedimentos contábeis contido no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), consoante Circular 1.273/87 (Bacen). Portanto, tal item não se aplica.

Estimativa de Custos por Área de Atuação

De acordo com a Portaria STN nº716, de 24 de outubro de 2011, na condição de instituição financeira estatal de economia mista, o Banco do Nordeste não se encontra compelido a integrar o Sistema de Informações de Custo (SIC) do Governo Federal.

Em que pese a não utilização do modelo de apuração sob a ótica de gestão de custo, é adotada como ferramenta de gestão o modelo de apuração de margem de contribuição de suas unidades operacionais, compondo a referida margem o resultado da

diferença entre as receitas e as despesas da intermediação financeira, não incluindo nesta análise quaisquer métodos de rateio de suas despesas administrativas para tais unidades.

Estimativa de Custos por Programa Governamental

Ver item 1.6. Relação de Políticas e Programas de Governo / Ações Orçamentárias.

Principais Desafios e Ações Futuras para Alocação mais Eficiente de Recursos e Melhoria da Qualidade dos Gastos Públicos

O Banco tem atendido às demandas relativas à programação e execução orçamentária, envidando esforços para se adequar às necessidades cada vez maiores de transparência, governança e accountability. Para isso, tornam-se cada vez mais imprescindível uma prática contínua de racionalização e otimização no controle e acompanhamento da execução dos dispêndios, a fim de aumentar a eficiência e geração de valor para a sociedade.

3.6.7 SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Na Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco constam princípios e diretrizes relacionados à sustentabilidade ambiental, destacando-se, para os fins deste capítulo, o princípio da “Ecoeficiência na utilização dos recursos, com adoção de critérios socioambientais na aquisição de bens e serviços”.

Tal princípio desdobra-se em diretrizes como:

- Adotar os princípios da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), primando pelo uso racional de recursos naturais na realização das atividades internas da Instituição.
- Promover a gestão dos resíduos, incluindo os eletroeletrônicos, de maneira a garantir seu descarte adequado e realizar a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, quando possível (Decreto Federal nº5.940/2006).
- Priorizar a aquisição de produtos e serviços utilizando critérios de compras sustentáveis, com a seleção de fornecedores que adotem política ou ação de responsabilidade socioambiental na produção e distribuição do produto ou serviço e que trabalhem, preferencialmente, com produtos verdes e logística reversa.
- Contemplar e gerenciar aspectos socioambientais nos processos de contratação de fornecedores e prestadores de serviços.

Além disso, visando compartilhar suas ações de responsabilidade socioambiental e suas práticas de governança corporativa com suas partes interessadas, o Banco do Nordeste publica anualmente relatórios referentes a esse tema, destacando-se:

- Relatório Anual de Sustentabilidade, em alinhamento às Diretrizes da Global Report Initiative (GRI)⁶;
- Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental (Dinsa), de acordo com NBC T - 157.

⁶ Disponíveis em: <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-sustentabilidade>

⁷ Disponível em <https://www.bnb.gov.br/demonstrativos-contabeis-e-documentos-cvm>

Crítérios de Sustentabilidade nas Contratações e Aquisições

Em todos os editais de licitação para aquisição de bens e contratação de serviços, o Banco destaca que na relação com seus fornecedores é imprescindível a adoção de um modelo de atuação que permita e garanta a disseminação de boas práticas de gestão, o respeito aos direitos humanos, o cumprimento da legislação trabalhista e a conservação do meio ambiente, com destaque para as informações a seguir no tocante à sustentabilidade.

Nos editais e minutas de contratos em geral, o BANCO preza pelo atendimento da legislação que recomenda a adoção de critérios de sustentabilidade nas especificações dos bens a serem fornecidos e a exigência de práticas sustentáveis por parte das empresas contratadas na execução dos serviços, mormente o Decreto nº 7.746/2012 e a Instrução Normativa SLTI nº 1/2010, e demais dispositivos legais pertinentes à matéria. Destarte, desde que justificável e preservado o caráter competitivo do certame, as licitações promovidas pelo Banco seguem as diretrizes de sustentabilidade expressas no art. 4º daquele Decreto, a saber:

- 1 baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- 2 preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- 3 maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- 4 maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- 5 maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- 6 uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- 7 origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras; e utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.

Como consequência, nos instrumentos convocatórios que tenham por objeto o fornecimento de bens, por exemplo, constatada a presença dos requisitos referentes à justificativa e à competitividade referidos no parágrafo anterior, são incluídos critérios de sustentabilidade, os quais passam a integrar as especificações técnicas dos bens.

No que se refere aos contratos, em especial nos referentes a obras e serviços de engenharia, dentre as obrigações gerais do contratado consta a exigência da adoção de práticas de sustentabilidade na execução dos serviços, de modo a prevenir ações danosas ao meio ambiente, em observância à legislação vigente, principalmente no que se refere aos crimes ambientais, contribuindo para a manutenção de um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Adicionalmente, também é obrigação do contratado orientar e capacitar os prestadores de serviços, fornecendo informações necessárias para a perfeita execução dos serviços, incluindo noções de responsabilidade socioambiental.

Além da adoção dos critérios e práticas de sustentabilidade já mencionados, outros podem ser adotados conforme a natureza do objeto a ser contratado. Neste caso, as exigências e/ou obrigações referentes aos critérios e práticas de sustentabilidade são amoldadas às peculiaridades de cada objeto.

Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

O BNB adota em todas as suas obras de construção e reforma de prédios especificações padronizadas que buscam minimizar o consumo de água e energia elétrica, bem como reduzir o consumo de produtos químicos utilizados em limpeza e manutenção predial.

Dentre as 292 agências em funcionamento, cerca de 260 contam com torneiras de lavatórios e com válvulas de descarga de mictórios com fechamento automático e caixas de descarga para vasos sanitários com consumo de água reduzido.

As mesmas especificações são adotadas no Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas - CAPGV, em Fortaleza, que conta com área construída de aproximadamente 50.000 m².

O BNB vem promovendo paulatinamente a substituição das lâmpadas em uso nas suas agências para lâmpadas LED, de acordo com as necessidades de substituição de lâmpadas e de modernização dos sistemas de iluminação.

As intervenções de reforma geral (modernização) realizadas em agências a partir de 2019 incluem a instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. Até o momento foi concluída a obra de reforma na Unidade de Codó - MA, cuja usina fotovoltaica foi dimensionada para suprir cerca de 50% do consumo da Unidade. O Plano de Ação elaborado para 2021 prevê intervenções do mesmo tipo em mais 13 agências.

No Centro Administrativo Presidente Getúlio Vargas foi instalada uma usina de geração de energia fotovoltaica, com capacidade de geração estimada em 100 kW.

O BNB mantém gerenciamento permanente das contas de energia elétrica e água de todas as agências e do CAPGV, com a finalidade de monitorar variações e adotar medidas para evitar consumo excessivo, bem como rever e ajustar os contratos de fornecimento de energia junto às concessionárias, evitando multas.

O ano de 2020 foi marcado fortemente por ações de prevenção e combate aos efeitos da pandemia do Covid-19, o que atrasou o planejamento inicial relacionado às reformas de agências e instalação de usinas de geração de energia fotovoltaica. Entretanto, ao longo do ano, foram realizados estudos e simulações referentes ao assunto, conduzindo o BNB à decisão de iniciar, a partir de 2021, a contratação de energia fotovoltaica em regime de locação as unidades do estado do Ceará em que essa modalidade se mostrou economicamente viável.

Redução de Resíduos Poluentes

No ano de 2020, por força da pandemia mundial, decorrente do novo Coronavírus (Covid-19), verificou-se a implantação do Teletrabalho Monitorado no Banco, o que ensejou, dentre outros procedimentos, a implantação da assinatura digital, com redução significativa nas rotinas de impressão de documentos. Isto teve por resultado a geração de economia, em relação ao ano de 2019, de 40.693 resmas de papel A4, ou 96 toneladas de papel.

Do mesmo modo, no ano de 2020, a implantação do Teletrabalho Monitorado ensejou a redução na utilização, por empregados e colaboradores, de copos plásticos descartáveis no recinto do Banco. Isto teve por resultado a geração de economia, em relação ao ano de 2019, da ordem de 46.107 pacotes c/100 copos de 150ml, cada, ou de 7,61 toneladas de resíduo plástico (polipropileno).

Os 9 (nove) grupos geradores de 625kVA instalados no CAPGV, são dotados de oxidocatalisadores, dispositivos que funcionam como filtros, para controlar e auxiliar na diminuição da emissão de gases poluentes. Instalados nos escapes dos geradores, os oxidocatalisadores fazem a purificação do ar, eliminando até 95% do Monóxido de Carbono (CO). Além disso, controlam e reduzem a emissão de resíduos poluentes como:

- A. Hidrocarbonetos e Material Particulado (40%)
- B. Óxidos nitrosos (10%)
- C. Óxidos sulfurosos (50%)

Em atendimento ao decreto Nº 5.940, o Banco do Nordeste realiza, desde 2007, a separação e destinação de resíduos recicláveis para a coleta seletiva solidária, por meio de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Esta ação está sendo realizada na Sede do Banco - no CAPGV em Fortaleza (CE) e nas seguintes agências: Aracaju Centro (SE), Aracaju Siqueira Campos (SE), Fortaleza Montese (CE), Imperatriz (MA), Natal Roberto Freire (RN), Salvador Barra (BA), Salvador Comércio (BA).

3.7 MEDIDAS ADOTADAS EM RELAÇÃO AOS INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO

A estrutura organizacional do Banco adota o modelo formal e verticalizado e organiza-se numa lógica divisional por funções ou especialidades, na primeira linha de gestão (Diretorias) e híbrida, a partir da segunda linha (Superintendências), combinando critérios de divisão por tipo de clientes, produtos, processos, geográfica e projetos.

Os componentes organizacionais contam com classificações que apóiam a sua compreensão e seus modelos de funcionamento. Esses componentes podem ser classificados quanto à natureza do papel, ao nível de governança, à abrangência na organização, à interação com o cliente ou ao seu papel.

Os níveis de governança e de gestão, por sua vez, cujos papéis são notadamente deliberativos, se amparam em reportes expedidos por unidades especializadas e que envolvam tema estratégicos, tais como: integridade, controles internos e *compliance*, gestão de riscos e ouvidoria.

Informações detalhadas acerca do tema Governança, Transparência e Ética podem ser obtidas em <https://www.bnb.gov.br/web/guest/governanca-transparencia-e-etica>.

No que se refere à gestão da integridade, a alta administração recebe reportes trimestrais que demonstram o nível de maturidade do 'Programa de Integridade' e auxiliam a tomada de decisão, a partir dos dados informados. Para o público externo (parceiros, clientes, fornecedores e sociedade em geral) o Banco do Nordeste manteve publicada em seu portal na Internet (<https://www.bnb.gov.br/integridade-e-etica>), durante o ano de 2020, a Política de Integridade e o Programa de Integridade.

Em relação ao *compliance*, a alta administração recebe mensalmente reportes contemplando índices de conformidade apurados para os objetos testados. Preponderantemente os níveis de conformidade se mostraram satisfatórios, considerando a meta mínima de 95% definida estrategicamente, tendo o Banco alcançado o resultado acumulado de 98,05% em 2020.

Nesse contexto, os índices apurados demonstram que o BNB segue a tendência de evolução dos índices corporativos de conformidade, sobretudo quanto ao *compliance* de operações de crédito, desembolsos e renegociações de dívidas, cujos testes têm aplicação mensal. Os testes de *compliance* dos processos internos e da aderência às regulações externas, de forma geral, demonstraram conformidade, com indicação de oportunidades de melhoria nos seguintes aspectos:

- Revisão dos documentos descritivos, contemplando a atualização de atividades, fragilidades e controles descritos, e;
- Identificação de controles em processos mapeados.

No que concerne à na gestão de riscos e de capital, conforme declarado em suas políticas, o Banco do Nordeste adota postura conservadora. Mensalmente a unidade responsável pela gestão corporativa de riscos emite um informe destinado à Alta Administração com indicadores que apontam a performance obtida pelo Banco em relação a cada um dos riscos monitorados. Trata-se de documento com informações estratégicas da empresa, sendo, assim, de circulação interna.

Maiores informações sobre os relatórios de gestão de riscos do BNB podem ser consultadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/relatorios-de-gestao-de-riscos>.

3.8 PRINCIPAIS AÇÕES DE SUPERVISÃO, CONTROLE E CORREIÇÃO

A estrutura integrada de gerenciamento de riscos e controles internos no Banco do Nordeste é exercida de acordo com o modelo de três linhas, em que cada linha desempenha um papel distinto dentro da estrutura de governança.

Nesse contexto, a primeira linha de defesa é a função destinada aos gestores de negócio, suporte e operacionais. Estes são os responsáveis primários por identificar, avaliar, tratar, controlar e reportar os riscos de suas áreas, de forma alinhada às diretrizes internas, regulamentações, políticas e procedimentos aplicáveis.

A segunda linha é a função destinada aos gestores das atividades de *compliance*, supervisores de controles internos e gerenciamento de riscos. São independentes da gestão das linhas de negócio e atuam como facilitadores na implementação de práticas eficazes de gerenciamento de riscos e metodologia de Controles Internos e *Compliance*, bem como dão suporte às áreas de negócios e operacionais de forma consultiva. São responsáveis por testar e avaliar a aderência à regulamentação, políticas e procedimentos, mantendo padrões de integridade alinhados aos princípios, diretrizes e apetite ao risco adotados pela Instituição e reportando sistematicamente para a Alta Administração os resultados de suas análises em relação à conformidade.

A terceira linha de defesa é a função destinada a Auditoria Interna. Tem o papel de fornecer aos órgãos de governança e à Alta Administração avaliações abrangentes, independentes e objetivas relativas aos riscos da Instituição, além de revisar de modo sistemático a eficácia das duas primeiras linhas de defesa, contribuindo para o seu aprimoramento.

A unidade de controles internos e *compliance* realiza, de forma segregada de outras unidades, as atividades de supervisão em processos, produtos e serviços operacionalizados em âmbito institucional, com apuração de indicadores e reporte dos resultados. Seu escopo de atuação é orientado, externamente, pelas Resoluções CMN 2.554/1998 e 4.595/2017 do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016. Outrossim, as contínuas atualizações legais e infralegais aplicáveis ao Banco e as recomendações advindas de órgãos de fiscalização internos e externos orientam, subsidiariamente, o escopo deste ambiente ou, conforme o caso, a sua atualização.

Quanto aos tipos de atividades de supervisão, foram realizados os testes listados a seguir.

Tipos de Atividades de Supervisão e Definições

ATIVIDADE	DEFINIÇÃO
<i>Compliance</i> de produto	Analisar a aderência dos negócios realizados aos normativos internos.
<i>Compliance</i> de agência	Verificar a aderência dos negócios realizados pelas agências aos normativos internos.
<i>Compliance</i> regulatório	Examinar a aderência à legislação, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão e, quando aplicáveis, aos códigos de ética e de conduta.
<i>Compliance</i> de processo	Verificar a aderência dos processos corporativos de trabalho às normas internas e externas.
Acompanhamento de regulações externas	Verificar a adoção de ações tempestivas pelos gestores de processos quanto ao tema.
Pinçamento de operações	Examinar a aderência dos procedimentos às exigências normativas mediante sinalização de exposição a algum fator de risco que seja relevante ser avaliado, independente dos testes realizados sistematicamente.
Monitoramento de eventos	Acompanhar, sistematicamente, uma regra de negócio que esteja implantada em sistema, aproveitando a possibilidade de verificar o cumprimento do que está estabelecido através de cruzamento de dados.
Teste de controle	Analisar a suficiência, aplicação e efetividade operacional dos controles dos processos.
Identificação de controles em processos mapeados	Verificar, em conjunto com os gestores de processos, após o mapeamento do processo e identificação dos riscos, a potencial eficácia e viabilidade operacional dos controles existentes nos processos.
Coordenação do Programa de Integridade	Monitorar o conjunto estruturado de medidas institucionais voltados para prevenção, detecção, punição e remediação de práticas de corrupção, fraudes, irregularidades e desvios éticos e de conduta.

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco.

Ainda no que se refere à supervisão, considera-se a atuação das unidades de controladoria, contabilidade, segurança corporativa, gestão de riscos, jurídica e de planejamento.

No que se refere à correição, o Banco do Nordeste não possui uma unidade de correedoria assim constituída. No entanto, possui duas unidades que realizam esse papel, a saber:

- Ambiente de Auditoria Disciplinar, vinculado à Superintendência de Auditoria - as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/acesso-a-informacao/auditorias>;
- Comissão de Ética - as realizações estão publicadas no portal do Banco em <https://www.bnb.gov.br/comissao-de-etica>

4 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS⁸

4.1 RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

No tocante ao desempenho econômico-financeiro do Banco do Nordeste em 2020, destaca-se a elevação dos ativos totais em R\$ 3,19 bilhões com relação ao exercício anterior, totalizando um volume de R\$ 61,82 bilhões.

O Lucro Líquido Recorrente alcançou R\$ 1.441,1 milhões, o que representou uma elevação de 12,8% em comparação aos R\$ 1.277,2 milhões apurados em 2019. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, no período, foi de 23,8% a.a.

O índice de eficiência operacional foi de 62,2%, caracterizado pela gestão das despesas administrativas em relação ao conjunto da margem da intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, o que representa uma melhoria do indicador de 9,9 pontos percentuais.

Quanto ao Patrimônio Líquido, o Banco do Nordeste apresentou um montante de R\$ 6.172,0 milhões ao término do exercício de 2020.

4.2 CONTAS RELATIVAS AOS FUNDOS DE FINANCIAMENTO

O BNB está autorizado a operar com todas as carteiras permitidas às instituições financeiras classificadas como Banco Múltiplo, exceto a carteira de crédito imobiliário. Entretanto, na qualidade de instituição voltada para o desenvolvimento regional, atua precipuamente como órgão executor de políticas públicas do governo federal, cabendo-lhe a administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), e a operacionalização, por exemplo, do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) em sua área de atuação.

No exercício de 2020, com vistas ao cumprimento do objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, conforme disposições legais, foi desembolsada, dos recursos existentes no patrimônio do Fundo, na forma de financiamentos, a quantia de R\$ 27.185.907 mil, conforme demonstrado nas movimentações do Siafi apresentadas a seguir:

⁸ As informações contidas neste capítulo atendem ao conteúdo solicitado na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020, Título II, Capítulo III - Art. 8º, item I, alínea g.

DEMONSTRATIVO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – FNE

MOVIMENTAÇÃO DE DESEMBOLSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO NO SIAFI

CONTA CONTÁBIL SIAFI	CONTA CORRENTE SIAFI	EVENTO	SITUAÇÃO	VALOR R\$
1.1.1.1.1.06.00	F 0101170008	56.1.516	CRD035	(7.784.803.678,21)
1.1.1.1.1.06.00	F 0301170008	56.1.516	CRD035	(3.569.829,00)
1.1.1.1.1.06.00	F 0190537001	56.1.515	CRD029	(19.399.835.922,61)
1.1.1.1.1.06.00	F 0190537001	55.1.515	CRD030	2.302.105,58
Total Movimentado				(27.185.907.324,24)

CONTA CONTÁBIL SIAFI	CONTA CORRENTE SIAFI ²	EVENTO	SITUAÇÃO	VALOR R\$
1.2.1.1.1.03.08		55.1.056	CRD035	7.781.906.322,82
1.2.1.1.1.03.17		55.1.056	CRD035	6.467.184,39
1.2.1.1.1.03.08		55.1.057	CRD029	19.381.695.547,59
1.2.1.1.1.03.17		55.1.057	CRD029	18.140.375,02
1.2.1.1.1.03.08		54.1.021	CRD021	(2.302.105,58)
1.2.1.1.1.03.17		54.1.021	CRD021	-
Total Movimentado				(27.185.907.324,24)

CONTA CONTÁBIL SIAFI	CONTA CORRENTE SIAFI	EVENTO	SITUAÇÃO	VALOR R\$
1.1.2.4.1.02.01		54.1.021	CRD021	2.302.105,58
1.1.2.4.1.05.00		54.1.021	CRD021	-
1.1.2.4.1.02.01		56.1.057	CRD030	(2.302.105,58)
1.1.2.4.1.05.00		56.1.057	CRD030	-

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco.

¹ Devido a inexistência de situação que atendam eventos de estorno para a situação CRD029, foi utilizado a situação CRD030 combinado com CRD021

² Contas Correntes movimentadas: PF537001A, PF537001B, PF537001C, PF537001D, PF537001E, PF537001F, PF537001G, PF537001H, PF537001I

No citado período, foi destinado pela Secretaria do Tesouro Nacional, ao Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), através do Ministério da Integração Nacional, o montante de R\$ 7.788.374 mil, em cumprimento ao disposto no Art. 7º da Lei 7.827/1989, que corresponde ao efetivo impacto fiscal decorrente da política pública materializada no Fundo Constitucional para o exercício de 2020. Referidos recursos passaram a integrar o Patrimônio Líquido do FNE.

4.3 PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS, CONTAS OU GRUPOS DE CONTAS, SALDOS E OCORRÊNCIAS

Ativos Totais

No valor total de R\$ 61,82 bilhões, estão incluídos nos ativos do Banco do Nordeste os valores relativos aos recursos disponíveis do FNE e os recursos comprometidos com operações de crédito desse Fundo, ou seja, os relativos a operações contratadas e que aguardam liberação de recursos.

As principais origens da elevação dos ativos são observadas nas seguintes movimentações:

- A** Redução das disponibilidades do FNE, por volta de R\$ 8,40 bilhões, fruto do aumento dos desembolsos das operações contratadas;
- B** Aumento das captações no Mercado Aberto (R\$ 7,18 bilhões);
- C** Depósito Interfinanceiro (R\$ 831,1 milhões) e
- D** Depósito de Poupança (R\$ 1,42 bilhão).

Além disso, a geração de lucro (já deduzida a provisão prevista de 25% de dividendos) impactou positivamente o ativo no montante de R\$ 744,6 milhões (geração orgânica de capital, via resultado).

No que diz respeito à composição do saldo, observou-se notadamente aumento no volume de operações de crédito em 23,8% ou R\$ 2,25 bilhões, totalizando um saldo de R\$ 11,68 bilhões (R\$ 9,43 bilhões em dez/19). Ao final do exercício, o saldo da carteira de Títulos e Valores Mobiliários correspondeu a R\$ 38,85 bilhões.

Resultado Líquido

O resultado de R\$ 1.441,1 milhões de Lucro Líquido Recorrente do exercício de 2020 teve como principais fatores:

- A** Crescimento das receitas do Crediamigo no montante de R\$ 305,2 milhões;
- B** Elevação de receita de Del Credere em operações de crédito do FNE no montante de R\$ 342,4 milhões; e
- C** Redução da provisão de crédito do Banco (incluindo as coobrigações com FNE) em R\$ 96,0 milhões, chegando ao montante de R\$ 663,7 milhões em 2020, contra R\$ 759,7 milhões em 2019 (queda de 12,6%).

Por outro lado, o Lucro Líquido do exercício de 2020, quando computados os resultados não recorrentes, alcançou R\$ 1.019,2 milhões, o que representou uma redução de 41,3% em relação aos R\$ 1.736,7 milhões apurados no mesmo período do ano anterior. Já o Resultado Operacional alcançou R\$ 1.551,1 milhões, representando redução de 36,4% em relação aos R\$ 2.440,7 milhões obtidos no exercício de 2019. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido médio, nesse critério, foi de 17,4% a.a.

Destacam-se os fatores que explicam as principais variações do lucro não recorrente do exercício de 2020 em relação ao resultado de 2019:

- A** Incremento de provisão adicional (Prudencial) no montante de R\$ 509,9 milhões;
- B** Reconhecimento de Impairment em aplicações de títulos no montante de R\$ 312,0 milhões;
- C** Despesas de indenizações com o Programa de Incentivo ao Desligamento (PID), no montante de R\$ 30,3 milhões;
- D** Resultados provenientes de recuperações de crédito extraordinárias, efetivadas em cumprimento das Leis 13.340/17 e 13.606/18, as quais totalizaram R\$ 740,2 milhões, que influenciaram o resultado de 2019 e não se repetiram em 2020.

Tabela de Demonstração do Lucro Líquido Recorrente (R\$ Milhões)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NÃO RECORRENTE	2019	2020	VAR. R\$	VAR. %
Lucro Líquido Recorrente	1.277,2	1.441,1	163,9	12,8%
ROE (a.a.)	27,6%	23,8%	-	-
Resultados não recorrentes	775,9	(852,2)	(1.628,1)	(209,8%)
Recuperação de Crédito - Lei 13.340/13.606 ¹	740,2	-	(740,2)	(100,0%)
Impairment de Títulos	(126,8)	(312,0)	(185,5)	146,3%
Programa de Incentivo ao Desligamento (PID)	(4,5)	(30,3)	(25,8)	573,3%
Provisão Prudencial	-	(509,9)	(509,9)	-
Ativo Fiscal Diferido (alteração de alíquota de CSLL de 15% para 20%)	167,0	-	(167,0)	(100,0%)
IR, CSLL e outros efeitos sobre resultados não recorrentes	(316,4)	430,3	746,8	(235,9%)
Lucro Líquido	1.736,7	1.019,2	(717,5)	(41,3%)

¹ Inclui artigo 29-A da Lei 13.606 - Ops Prodecer III

Fonte: Banco do Nordeste - Diretoria de Controle e Risco.

Eficiência Operacional

A queda na qualidade do índice de eficiência operacional em 2020 observa-se porque houve uma elevação expressiva na margem financeira de 2019 decorrente de recuperações de crédito extraordinárias, efetivadas em cumprimento das Leis 13.340/17 e 13.606/18, as quais totalizaram R\$ 740,2 milhões.

Especificamente, as despesas com Pessoal tiveram, em 2020, um acréscimo de 8% em relação a 2019, explicados parte pelos reajustes salariais concedidos nas datas-bases de setembro de 2019 e setembro de 2020 e em face do Programa de Incentivo ao Desligamento implementado em 2020.

Quanto às demais despesas administrativas, observa-se, no período, uma elevação de 4,8%. Destaca-se redução em despesas com viagens no País (queda de R\$ 8,1 milhões ou 50,6%) e elevação nos seguintes itens: R\$ 63,9 milhões ou 10,5% em despesas com Serviços de Terceiros (especialmente microcrédito); R\$ 16,6 milhões ou 140,8% em Propaganda e Publicidade e; R\$ 10,8 milhões ou 28,4% em Serviços do Sistema Financeiro.

Patrimônio Líquido

O Banco do Nordeste apresentou Patrimônio Líquido de R\$ 6.172,0 milhões ao término do exercício de 2020. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 27/3/2020, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 1.757,0 milhões, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias - Reserva para Margem Operacional no valor de R\$ 1.472,6 milhões e reserva para Equalização de Dividendos Complementares no valor de R\$ 284,4 milhões, sem emissão de novas ações. Assim, o Capital Social passou de R\$ 3.813,0 milhões para R\$ 5.569,9 milhões representado por 86.371.464 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, integralizadas e devidamente homologado pelo Banco Central.

4.4 CONCLUSÕES DE AUDITORIAS INDEPENDENTES

O Banco do Nordeste é auditado pela ERNST& YOUNG Auditores Independentes S.S. que emitiu, em 24/02/2021, relatório sem ressalvas às Demonstrações Financeiras do exercício de 2020, conforme transcrição abaixo:

“Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“Banco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Nordeste do Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Resolução BCB nº 2/2020 do Banco Central do Brasil (BACEN).”

4.5 ENDEREÇOS ELETRÔNICOS DE BALANÇOS, DEMONSTRAÇÕES E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório da Auditoria Independente do Banco do Nordeste do Brasil S.A. encontram-se disponíveis no link: <https://www.bnb.gov.br/relacao-com-acionistas-e-investidores>

4.6 ESCLARECIMENTOS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Banco do Nordeste não possui em sua composição mais de uma entidade contábil.

4.7 NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS E MECANISMOS DE CONTROLE

As Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste são elaboradas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15/12/1976 e alterações posteriores), normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

São observados, também, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo CMN, como também os aprovados pela CVM, no que não conflitam com as normas do CMN.

O Banco adota mecanismos que visam à garantia, confiabilidade e completude dos registros contábeis, a partir de sistemas corporativos internos, normativos internos e com apoio em relatórios gerenciais. Os normativos internos regulam os esquemas e procedimentos contábeis, que obedecem à estrutura e instruções contempladas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif); fornecem

orientações ao processo de conciliação contábil, com a definição de papéis e procedimentos quanto aos registros contábeis utilizados para a maioria dos produtos e serviços do Banco.

Os relatórios gerenciais, por sua vez, destinam-se principalmente ao acompanhamento das principais variações de saldos das contas patrimoniais e de resultado. Esse fluxo favorece a análise de eventuais dissonâncias em relação aos índices de juros, atualização monetária, variação cambial etc. Registre-se, ainda, que a identificação de despesas ou receitas específicas com perfil de risco mais elevado não é atribuição de uma só Unidade do Banco, mas resulta de trabalho conjunto de várias áreas envolvidas no processo contábil. Assim, a cada encerramento de balancete mensal, o Ambiente de Contabilidade analisa as variações significativas das principais rubricas de receitas e despesas, subsidiado por informações e justificativas prestadas pelas áreas gestoras dos produtos e serviços, permitindo conhecimento antecipado de omissões ou de registros indevidos para as devidas correções.

5 TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU E DA CGU

Durante o exercício de 2020, o Banco do Nordeste recebeu 4 (quatro) determinações e/ou recomendações oriundas do TCU. No mesmo período, atendeu 9 (nove) determinações e/ou recomendações, sejam elas recebidas no exercício de 2020 ou em exercícios anteriores.

Ao longo do ano de 2020 a Controladoria-Geral da União (CGU) iniciou 3 (três) auditorias no Banco do Nordeste, a seguir relacionadas:

- Diligência: subsidiar viabilidade de auditoria no programa de microcrédito orientado conduzido pelo BNB;
- Avaliação da estrutura e funcionamento do setor jurídico das empresas estatais do setor financeiro;
- Avaliação sobre os Fundos Constitucionais de Financiamento das Regiões Norte (FNO), Nordeste (FNE) e Centro-Oeste (FCO).

Durante o exercício de 2020, o Banco do Nordeste recebeu 5 (cinco) recomendações oriundas da CGU. No mesmo período, atendeu 32 (trinta e duas) recomendações, sejam elas recebidas no referido exercício ou em exercícios anteriores, considerando, também, aquelas que tiveram parecer definitivo de atendimento pelo órgão via sistema Monitor ou E-Aud.

6 ANEXOS E APÊNDICES

Em atendimento à determinação contida nos Acórdãos TCU 748/2004 e 754/2014 e na Decisão Normativa - TCU Nº 187, foram disponibilizados no site do Banco na Internet, acessível pela opção “Transparência e Prestação de Contas” do Menu Principal, no link Prestação de Contas Anuais, ano 2021 e no link Acesso à Informação - Auditorias - Banco do Nordeste (bnb.gov.br), os seguintes documentos:

- Anexo 1 Informações sobre Governança de TI - 2020, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF.
- Anexo 2 Relatório de Aplicação de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2019, disponibilizado no formato de planilha do Excel.
- Anexo 3 Anexos 2, 4, 5.1 e 5.2 do Relatório de Aplicações de Depósitos Especiais do FAT - 2019, disponibilizados no formato de planilha do Excel.
- Anexo 4 Relatório de Auditoria Interna - Depósitos Especiais do FAT - 2019, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF.
- Anexo 5 TCU - Acórdão 5.464/2018 - Ofício 1459/2018 - TCU/SECEX-CE - BNB - Relatório de Prestação de Contas 2019, disponibilizado nos formatos PDF, DOC e RTF.

CRÉDITOS

Todas as unidades relacionadas, a seguir, participaram da elaboração deste Relatório de Gestão, o qual obedece às recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU).

- Ambiente de Desenvolvimento Organizacional
- Ambiente de Assessoria a Comitês e Colegiados Estatutários
- Ambiente de Auditoria Interna
- Ambiente de Comunicação
- Ambiente de Contabilidade
- Ambiente de Gestão Orçamentária e de Capital
- Ambiente de Controles Internos e *Compliance*
- Ambiente de Coordenação e Controle Jurídico
- Ambiente de Distribuição e Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Estratégia de Suprimento de Logística
- Ambiente de Gestão de Fundos de Investimento
- Ambiente de Gestão de Patrimônio
- Ambiente de Gestão de Riscos
- Ambiente de Gestão de Pessoas
- Ambiente de Governança de TI
- Ambiente de Marketing
- Ambiente de Mercado de Capitais
- Ambiente de Planejamento
- Ambiente de Políticas de Desenvolvimento
- Ambiente de Programas Especiais e de Fundos de Pesquisa
- Ambiente de Segurança Corporativa
- Centro de Relacionamento com Clientes e de Informação ao Cidadão
- Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene
- Ouvidoria

